

Perspectivas e Oportunidades Econômicas 2024

Municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Alessandra Jácome de Santana) – CRB-4/1847

I59a

Instituto Fecomércio PE.
Perspectivas e Oportunidades Econômicas 2024:
Municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama. –
Recife: Instituto Fecomércio PE, 2023.
68 p.: il., tab., graf.

1. Comércio. 2. Oportunidades econômicas. 3. Estratégias
comerciais. 4. Desenvolvimento regional. 5. Crescimento
sustentável.
I. Título. II. Sebrae.

CDD 330



Palavra do Presidente

Nos últimos anos, Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama têm experimentado fortes transformações, com destaque para os novos padrões demográficos e socioeconômicos. Em especial, o notável crescimento e desenvolvimento da indústria têxtil, em Toritama, têm atraído uma considerável quantidade de empreendedores e trabalhadores da região. Santa Cruz do Capibaribe, por sua vez, destaca-se na produção de vestuário. Enquanto Caruaru, historicamente reconhecida por sua tradição comercial e cultural, desempenha um papel fundamental no Agreste de Pernambuco e é a capital regional.

O presente estudo sobre “Perspectivas e Oportunidades Econômicas Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama 2024” destaca os desafios que impactam o comércio de bens, serviços e turismo nesses municípios do Agreste. Além de identificar obstáculos, o documento oferece sugestões estratégicas para superá-los, promovendo assim o desenvolvimento na região.

O compromisso das instituições envolvidas na promoção do desenvolvimento é incentivar a exploração de novas oportunidades alinhadas com a dinâmica dessas cidades. Nesse contexto, as informações contidas neste documento inédito, realizado pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, através do Instituto Fecomércio, em parceria com o Sebrae/PE, servem como guia para a tomada de decisões tanto no setor privado quanto no setor público. Essas orientações podem direcionar investimentos e negócios de maneira estratégica no Agreste pernambucano, impulsionando o crescimento econômico e a qualidade de vida na região.

Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE



Sumário

Apresentação	07
1. Diagnóstico e perspectivas do território	09
1.1. Dinâmica demográfica	09
1.2. Dinâmica econômica	11
1.3. Aspectos socioeconômicos	16
2. Dimensão da atividade empresarial	23
2.1. Perfil das empresas locais	23
2.2. Dinâmica do investimento privado	30
3. Pleitos e perspectivas do desenvolvimento local	33
4. Oportunidades para investimentos e negócios	41
4.1. Escuta e percepção das lideranças locais	41
4.2. A voz da população sobre a oferta local	53
5. Demanda por educação profissional	59
Referências bibliográficas.....	63



Apresentação

Este documento apresenta o resultado de estudo realizado para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), pela Consultoria Econômica e Planejamento (Ceplan), sobre perspectivas e oportunidades econômicas nos municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama. O estudo reúne informações sobre economia, infraestrutura e condições sociodemográficas desses municípios, que podem ser de interesse da administração pública local e de empreendedores externos que visem alternativas de investimento e negócios nesse território.

A análise sintetiza o resultado de pesquisa em fontes de dados secundários, que compuseram um diagnóstico sucinto sobre a dinâmica socioeconômica recente dos municípios, bem como um conjunto de entrevistas com 21 agentes econômicos atuantes no território, entre empresas, entidades empresariais e gestores públicos.

Essa visão prospectiva, entretanto, não exclui a necessidade de levantamento mais específico sobre as características de cada negócio ou oportunidade, como possíveis clientes, fornecedores e concorrentes, ou seja, uma pesquisa de mercado e um plano de negócio que identifiquem a viabilidade econômico-financeira de um novo empreendimento.



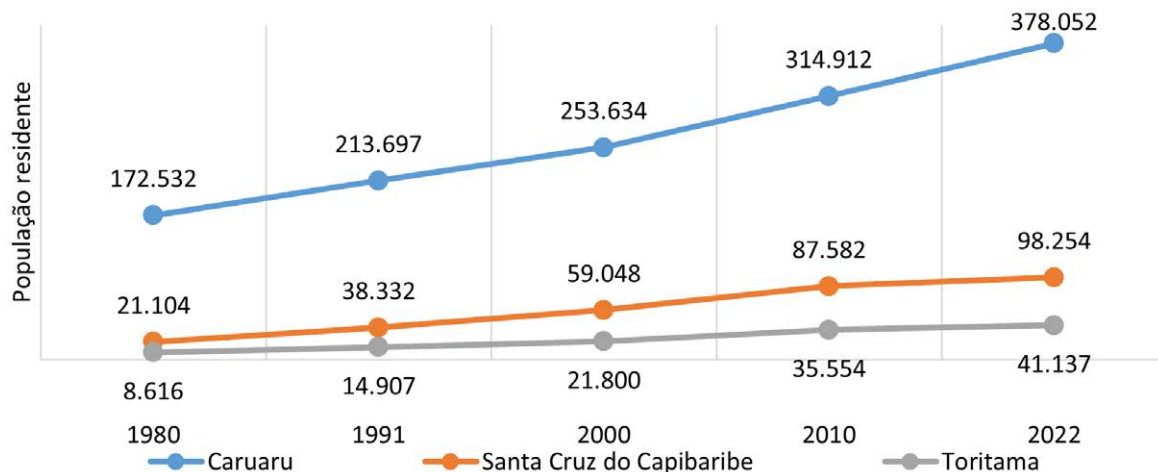
1. Diagnóstico e perspectivas do território

1.1 Dinâmica demográfica

A população residente nos municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama registrou um avanço significativo ao longo dos últimos quatro Censos Demográficos (ver **Gráfico 1**). A dinâmica de crescimento populacional desses municípios tem estreita relação com o desenvolvimento local proporcionado pelo crescimento da cadeia têxtil e, especialmente, da confecção de vestuários presentes no Agreste pernambucano. Nessa região, o Polo de Confecções constitui-se em um importante segmento produtivo no estado, atraindo um grande número de empreendedores e de força de trabalho em busca de oportunidades que geram ocupação e renda.

Com uma concentração relevante de atividades de confecção, que geram empregos e impulsionam o empreendedorismo local, Santa Cruz do Capibaribe, por exemplo, apresentou um crescimento populacional acelerado entre 1980 e 2010, com média de 4,9% ao ano. Toritama, por sua vez, um dos maiores polos de produção de jeans do país, vivenciou um aumento populacional de 4,8% ao ano no mesmo período.

Gráfico 1 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: evolução da população residente recenseada

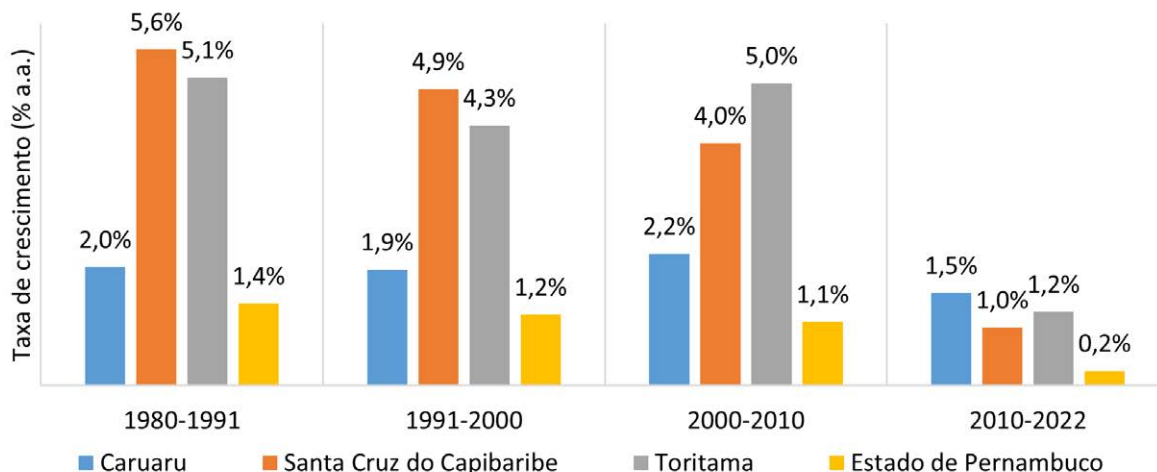


Fonte: Censo Demográfico/IBGE. Elaboração Ceplan.

Caruaru, historicamente conhecida por sua tradição comercial e cultural, não ficou imune a essa tendência e viu sua população crescer à medida que a cidade se tornou um centro de comércio e distribuição de produtos têxteis, além de assumir um importante protagonismo no Agreste de Pernambuco. Nesse contexto, a população caruaruense ultrapassou o patamar de 300 mil habitantes em 2010, registrando um crescimento de 2,5% ao ano desde 1980.

No último período intercensitário, entre 2010 e 2022, a população desses municípios seguiu em expansão, crescendo entre 1,0% e 1,5% ao ano (ver **Gráfico 2**), enquanto a população total do estado de Pernambuco ficou praticamente estagnada (0,2% a.a.).

Gráfico 2 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: variação média anual da população residente



Fonte: Censo Demográfico/IBGE. Elaboração Ceplan.

Esse crescimento populacional, por sua vez, trouxe consigo desafios como a necessidade de infraestrutura urbana adequada, de eficiência e qualidade na provisão de serviços públicos e de uma abordagem sustentável para o desenvolvimento local.

A cidade de Caruaru, particularmente, como núcleo de uma importante rede urbana no Agreste pernambucano, enfrenta desafios relevantes em face do seu status de referência regional e da sua função administrativa no território: enquanto exerce influência sobre um conjunto significativo de municípios na região, configurando-se num polo de educação, saúde, comércio e serviços especializados para a população no entorno – incluindo a de Santa Cruz do Capibaribe e a de Toritama –, precisou lidar com questões como o ordenamento do crescimento urbano e a preservação do rico patrimônio histórico, cultural e natural, ao mesmo tempo em que busca estimular o crescimento econômico.

Segundo a composição das Regiões de Influência das Cidades Brasileiras (REGIC-IBGE, 2018), Caruaru é uma Capital Regional, apresentando a segunda maior força de atração populacional entre os centros urbanos de Pernambuco, atrás apenas do Recife, que é a Metrópole. Isso porque Caruaru concentra um grande número de atividades de gestão e atende às necessidades de consumo e de serviços da população de diversos municípios, ultrapassando o limite estadual. Trata-se de uma rede urbana imediata formada por 31 municípios em Pernambuco, mas com abrangência que alcança direta ou indiretamente até outros 90 municípios no estado e 12 municípios localizados em Alagoas, Bahia, Paraíba e Sergipe.

Em sua rede urbana, o município torna-se destino para o atendimento de demandas por bens e serviços como vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, atividades culturais e esportivas, serviços de saúde de baixa, média e alta complexidades, ensino superior e transporte público.

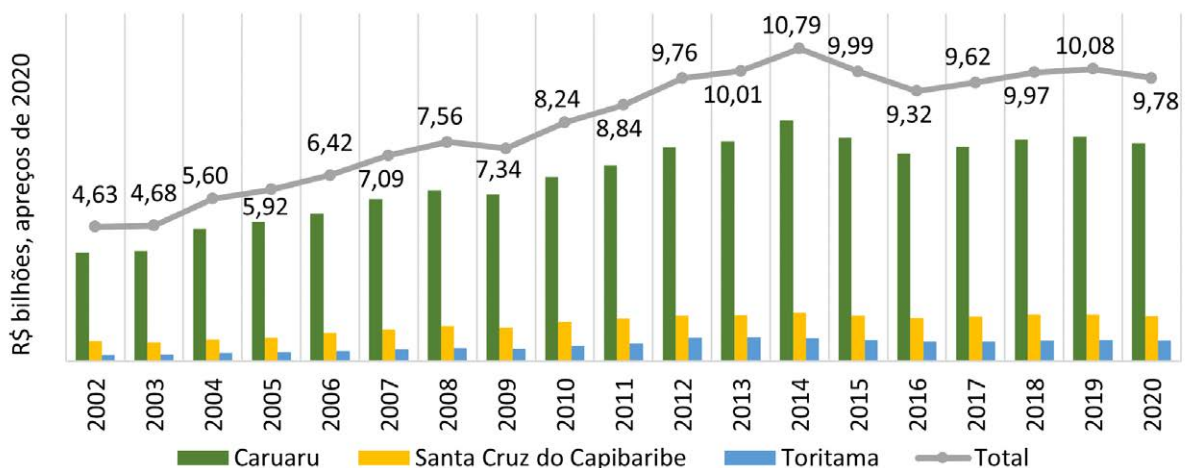


Cabe destacar que todo o potencial do município favorece sobremaneira oportunidades relacionadas ao turismo, para além do tradicional turismo de lazer e repouso, mas envolvendo também negócios e saúde, e maior exploração do roteiro de ativos culturais e naturais – entre eles, a tradicional Festa de São João, a Feira de Artesanato, a Feira da Sulanca, a Serra dos Cavalos, o Alto do Moura e o Museu de Mestre Vitalino. Nos próximos anos, essas oportunidades serão dinamizadas, pois a atratividade do território do Polo de Confeções como um todo tende a crescer com a plena operação do Aeroporto Regional Oscar Laranjeira.

1.2 Dinâmica econômica

Em conjunto, o Produto Interno Bruto (PIB) dos três municípios alcançou a marca de R\$ 9,78 bilhões em 2020 (ver **Gráfico 3**), o equivalente a 5,1% do PIB estadual – participação que cresceu 1,7 ponto percentual em relação ao ano de 2000 (3,4%).

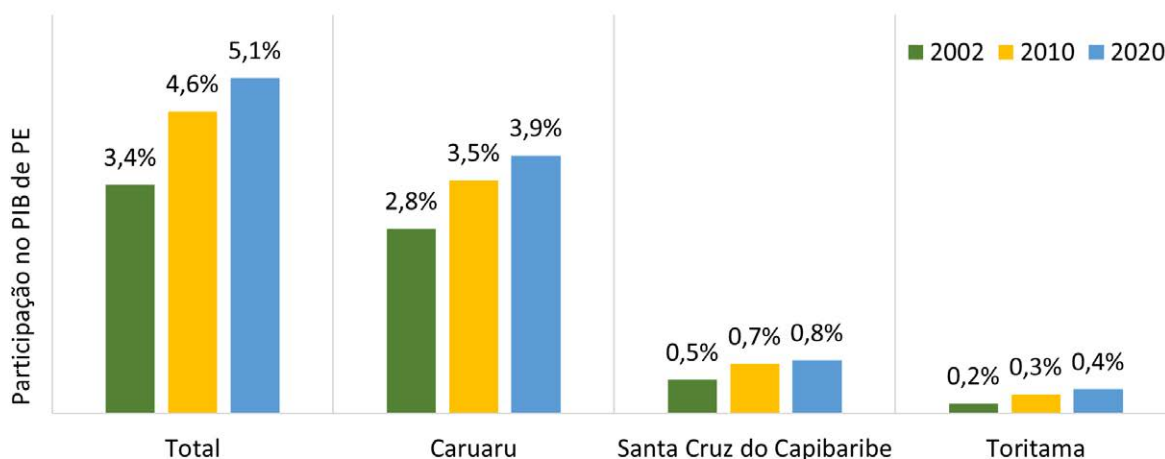
Gráfico 3 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: PIB, em R\$ bilhões, a preços de 2020



Fonte: PIB dos Municípios; Contas Regionais/IBGE. Elaboração Ceplan.

Caruaru tem, naturalmente, a maior parcela de contribuição, com PIB de R\$ 7,52 bilhões em 2020, compondo 3,9% do PIB em Pernambuco (ver **Gráfico 4**). O PIB de Toritama, embora represente apenas 0,4% do estadual, avançou de R\$ 200 milhões para R\$ 700 milhões ao longo das últimas duas décadas, entre 2002 e 2020, ou seja, mais que duplicou no período. O mesmo se aplica ao caso de Santa Cruz do Capibaribe, cujo PIB era de R\$ 680 milhões em 2002 e chegou a R\$ 1,55 bilhão em 2020, participando, atualmente, com 0,8% do PIB estadual.

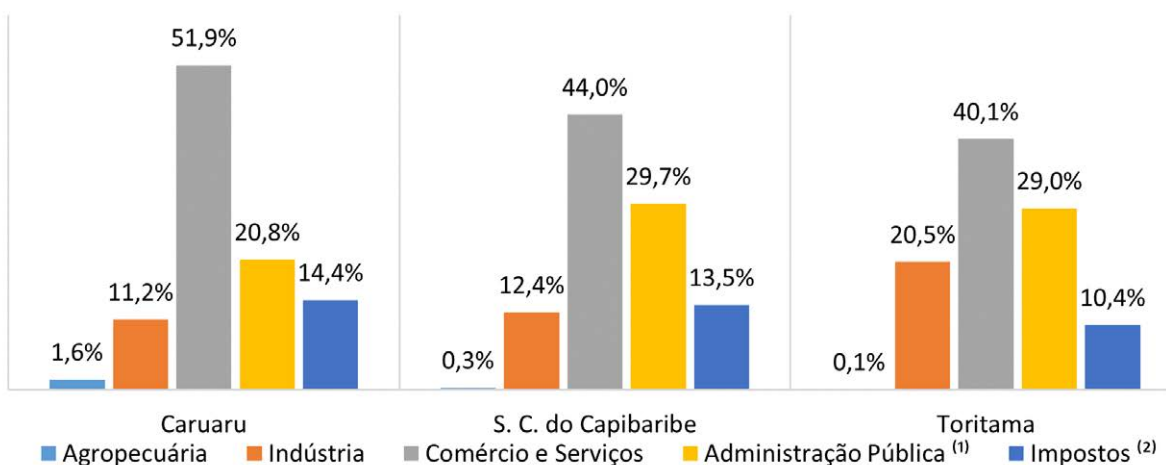
Gráfico 4 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: participação no PIB do estado de Pernambuco



Fonte: PIB dos Municípios/IBGE. Elaboração Ceplan.

O setor de comércio e serviços é o maior gerador de riquezas no conjunto dos três municípios, abrangendo de 40,1% do PIB em Toritama até 51,9% do PIB em Caruaru, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2020 (ver **Gráfico 5**).

Gráfico 5 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: participação no PIB de Pernambuco (%) - 2020



Fonte: PIB dos Municípios/IBGE. Elaboração Ceplan.

Embora os dados do PIB por grandes setores não permitam distinguir o peso das diversas atividades que o compõem, os números do mercado de trabalho formal nos municípios permitem ter essa perspectiva (ver **Tabela 1**).

Segundo as informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério Trabalho e Emprego (MTE), o estoque de empregos com contrato formal, no conjunto dos três municípios, alcançou o patamar de 97,1 mil postos de trabalho em 2021.

O município de Caruaru correspondeu a aproximadamente 78% desse total e apresenta a maior diversidade de segmentos econômicos, embora se destaquem o comércio (24%) e a administração pública (22%), seguidos de saúde (10%) e indústria têxtil e de confecções (9%). Juntos, esses quatro segmentos de atividade perfazem dois terços do emprego em Caruaru.

A configuração de Caruaru, como se observa, tem um impacto relevante na composição do conjunto de atividades, por isso, a análise sobre Toritama e Santa Cruz do Capibaribe deve ser individualizada. Em Toritama, especialmente, a indústria têxtil e de confecções, com pouco mais de 2,1 mil pessoas formalmente empregadas, responde por pouco mais de um terço (36%) do emprego total, gerando mais postos de trabalho que as atividades da administração pública. Em Santa Cruz do Capibaribe, essa proporção é um pouco menor (30%), mas ainda relevante, e o número efetivo de postos é o dobro do observado em Toritama, ultrapassando 4,5 mil pessoas.



A maior expansão do segmento têxtil e de confecções ocorreu em Toritama, onde o emprego formal cresceu 34%, seguido de Santa Cruz do Capibaribe, com avanço de 8,5%. Em Caruaru, o movimento foi em sentido contrário, com retração de 19,8%, impactando o total do emprego formal do segmento no conjunto dos três municípios.

Por outro lado, o emprego formal contou com forte expansão nos setores de comércio, saúde, educação e serviços técnicos e administrativos, além da administração pública, tanto em Caruaru quanto em Santa Cruz do Capibaribe, no mesmo período.

Tabela 1 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: número de empregos formais, por atividade econômica, em 31 de dezembro

Atividade econômica	Toritama		Santa Cruz do Capibaribe		Caruaru		Total	
	2010	2021	2010	2021	2010	2021	2010	2021
Indústria têxtil e de vestuário	1.623	2.173	4.196	4.553	7.055	5.655	12.874	12.381
Construção e obras	69	26	185	163	2.153	2.906	2.407	3.095
Comércio varejista	969	886	1.887	2.867	12.295	14.955	15.151	18.708
Comércio atacadista	155	392	591	1.141	4.631	5.124	5.377	6.657
Comércio automotivo	1	58	120	199	1.928	2.034	2.049	2.291
Serviços de transporte	0	1	27	133	1.204	2.755	1.231	2.889
Alojamento e alimentação	83	122	146	500	1.943	3.073	2.172	3.695
Serviços técnicos e administrativos	21	209	437	1.091	4.712	6.361	5.170	7.661
Serviços de educação	14	133	336	555	2.759	3.907	3.109	4.595
Saúde humana	7	27	84	175	1.906	6.504	1.997	6.706
Administração pública	1.129	1.446	1.876	3.093	7.857	9.693	10.862	14.232
Outras	913	550	464	931	10.099	12.743	11.476	14.224
Total	4.984	6.023	10.349	15.401	58.542	75.710	73.875	97.134

Fonte: RAIS/ MTE. Elaboração Ceplan.

Não obstante o impacto da redução do número de empregos formais em Caruaru, as atividades relacionadas ao segmento têxtil e, principalmente, de confecções seguem com peso relevante na economia dos três municípios, considerando a participação que apresentam no emprego formal. São aproximadamente 3 mil postos de trabalho em Toritama (48% do total de empregos no município), pouco mais de 6 mil em Santa Cruz do Capibaribe (41%) e 9 mil empregos em Caruaru (12%), segundo os dados de 2021 (ver **Tabela 2**).

Ao todo, são pouco mais de 18 mil postos de trabalho nos três municípios (19% do total geral de empregos), distribuídos na produção de fiação, tecelagem e acabamentos, artefatos de tecido e peças de vestuário, incluindo roupas íntimas e profissionais, bem como em comércio atacadista e varejista de tecidos, artefatos e armarinho, vestuários e acessórios. As confecções se destacam como a principal vocação, somando mais de 10 mil empregos formais, ou 57% dos 18 mil empregos ligados ao segmento têxtil e de confecções.

Tabela 2 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: número de empregos formais nos segmentos têxtil e de confecções da indústria e do comércio, em 31 de dezembro

Atividade	Toritama		Santa Cruz do Capibaribe		Caruaru		Total	
	Capibaribe	Caruaru	Total	2021	2010	2021	2010	2021
INDÚSTRIA	1.623	2.173	4.196	4.553	7.055	5.655	12.874	12.381
Fiação, tecelagem e acabamentos	145	861	202	205	414	543	761	1.609
Artefatos de tecido e relacionados	46	38	104	76	186	221	336	335
Vestuário, exceto peças íntimas	1.303	1.262	2.400	2.877	5.576	4.368	9.279	8.507
Confecção de roupas íntimas	56	9	1.484	1.369	478	256	2.018	1.634
Confecção de roupas profissionais	3	0	0	1	8	182	11	183
Outros	70	3	6	25	393	85	469	113
COMÉRCIO	629	691	1.087	1.763	3.381	3.403	5.097	5.857
Atacado de têxteis e armarinho	37	268	437	835	778	772	1.252	1.875
Atacado de artigos de vestuário	90	78	71	188	284	315	445	581
Varejo de tecidos e artigos têxteis	61	65	286	237	456	495	803	797
Varejo de vestuário e acessórios	441	280	289	499	1.860	1.799	2.590	2.578
Outros	0	0	4	4	3	22	7	26
TOTAL	2.252	2.864	5.283	6.316	10.436	9.058	17.971	18.238

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração Ceplan.

No contexto local, as escutas dos agentes econômicos destacam que a pujança econômica do Polo de Confecções poderia ser expandida em direção à maior participação das atividades de fabricação de insumos têxteis, se as condições hídras da região fossem mais favoráveis.

E, ainda que significativos, esses números não refletem, por completo, a importância que a atividade de confecções tem para esses municípios. Segundo estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Pernambuco (Sebrae-PE) realizado em 2013, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe contavam, respectivamente, com 17,8 mil e 39 mil pessoas ocupadas na produção de confecções no ano de 2012, valores que são cerca de seis vezes maiores que o contingente de mão de obra com carteira de trabalho informado nos dados do MTE.

A grande massa de trabalhadores envolvidos na atividade do polo e que não aparecem nas estatísticas oficiais do mercado de trabalho – o mercado com contratos formais observados nos dados do MTE – revela, por um lado, a importância que a atividade tem para a geração de renda no território e, por outro lado, expõe o desafio de se alcançar a melhoria das condições de mercado para os produtos da região. Isso porque grande parte do processo produtivo da confecção ocorre por meio das chamadas facções, empreendimentos complementares, muitos deles em ambiente domiciliar, com mão de obra de até quatro pessoas, e que trabalham sob encomenda das empresas que atendem à demanda intermediária do setor de comércio.

Sob essa perspectiva, fica evidente que a gravitação da indústria de confecção na economia local torna mais suscetíveis os municípios de Santa Cruz do Capibaribe e de Toritama às flutuações econômicas no setor ou a circunstâncias extraordinárias que conduzam à paralisação de atividades, como ocorrido no período pandêmico, por exemplo.

Nesse sentido, é fundamental que as autoridades públicas e instituições locais de apoio ao público empresarial estejam atentas às possibilidades de diversificação econômica, investimentos estruturantes, estratégias para educação e capacitação e estímulos ao empreendedorismo visando garantir um ambiente de negócios próspero e sustentável. Encontrar um equilíbrio entre essas dimensões socioeconômicas tem sido um desafio constante para as autoridades locais tanto em Caruaru quanto em Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.

1.3 Aspectos socioeconômicos

Apesar do crescimento econômico proporcionado pelas atividades de indústria e comércio têxteis e de confecções, que dinamizam o desenvolvimento em grande parte do Agreste, sobretudo nos municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, o perfil ocupacional do território é historicamente definido por um mercado de trabalho com elevado grau de informalidade, trazendo implicações sobre a dinâmica, a estrutura e a qualidade da força de trabalho local.

Com o adiamento do Censo Demográfico de 2020, em função da pandemia de covid-19, há ainda um atraso na divulgação de estatísticas sociodemográficas que permitam avaliar mais amplamente o perfil da força de trabalho em nível municipal. Nesse sentido, os dados apresentados nas **Tabelas 3 e 4** referem-se ao levantamento demográfico mais recente, referente ao ano de 2010, mas que ainda refletem os desafios observados na realidade do mercado de trabalho local.

Os dados do Censo em 2010, observados na **Tabela 3**, ilustram relações de trabalho precárias nos municípios com proporção significativa de trabalhadores sem carteira assinada. Contudo, vale ressaltar que as oportunidades são abundantes e geram ocupação para parte significativa da população.

A partir das informações sobre a posição na ocupação – que classifica as pessoas ocupadas em empregados com carteira assinada pelo empregador, empregados sem carteira assinada, trabalhador por conta própria (autônomos), empregadores, trabalhadores não remunerados e pessoas que trabalham para a produção voltada para seu próprio consumo –, destacam-se algumas das características relevantes das relações de trabalho peculiares ao território do Polo de Confecções:

- Embora apresente a maior proporção de pessoas ocupadas como empregadas no setor privado em seu mercado de trabalho, Toritama tem mais que a metade de sua população ocupada na categoria de empregados sem carteira assinada;
- A população ocupada na condição de empregados com carteira assinada de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama é significativamente inferior às médias caruaruense e pernambucana, reiterando a situação mais vulnerável da mão de obra em ambos os municípios;

- Por outro lado, Caruaru apresentou uma proporção relevante de trabalhadores por conta própria que não contribuíram para a Previdência Social, revelando-se uma das fragilidades da atividade empreendedora local;
- Considerando a ausência de contrato formal e a não contribuição previdenciária como medidas de informalidade – uma vez que representam situações de falta de proteção social no mercado de trabalho –, pode-se considerar que os três municípios apresentam proporção de ocupados informais maior que a média pernambucana (56%), com grande amplitude em Santa Cruz do Capibaribe (79%) e Toritama (83%) e condição menos desfavorável em Caruaru (53%).

Tabela 3 - Pernambuco, Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: população de 18 anos ou mais e ocupada, segundo a posição na ocupação, categoria do emprego e contribuição previdenciária – 2010

Posição na ocupação, categoria do emprego e contribuição para a previdência oficial	Pernambuco	Caruaru	Santa Cruz do Capibaribe	Toritama
Total (1+2+3+4+5)	3.256.010	139.552	45.306	17.282
Participação no total (%)				
1. Empregados	67,1	61,3	55,8	69,9
com carteira de trabalho assinada	37,2	34,6	16,5	14,0
militares e funcionários públicos estatutários	5,4	3,7	1,3	0,4
sem carteira de trabalho assinada	24,5	23,0	38,0	55,5
contribuintes da Previdência	2,7	2,3	1,3	2,0
não contribuintes da Previdência	21,8	20,7	36,7	53,5
2. Conta própria	23,3	34,3	39,7	24,4
contribuintes da Previdência	3,0	4,5	2,2	1,7
não contribuintes da Previdência	20,3	29,8	37,5	22,8
3. Empregadores	1,5	2,0	2,8	3,2
contribuintes da Previdência	0,9	1,2	1,2	1,4
não contribuintes da Previdência	0,6	0,8	1,7	1,9
4. Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1,4	0,7	0,9	0,5
5. Trabalhadores na produção para o próprio consumo	6,6	1,7	0,8	1,9

Fonte: Censo Demográfico 2010/IBGE.

Ou seja, embora sejam inegáveis a importância da dinâmica do Polo de Confeções e as oportunidades de empreendedorismo no território, elas ocorrem dentro de uma lógica de relações de trabalho que se situam, majoritariamente, fora da rede de proteção trabalhista e previdenciária. Todavia, geram uma atividade econômica estável ao longo do ano para grande parcela da população desses municípios.

O mercado de trabalho local revela ainda um insatisfatório e lento desenvolvimento do ponto de vista educacional e tecnológico que compromete a qualidade laboral das pessoas economicamente ativas. Observa-se que parcela relevante da população de 18 anos ou mais ocupada nos municípios apresenta ainda um baixo nível de instrução, não alcançando a conclusão do ensino fundamental (ver **Tabela 4**). As taxas são elevadas e acima das médias nacional e estadual nos municípios de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama e apenas Caruaru apresenta quadro semelhante ao perfil pernambucano (47,8%).

Quando se consideram as categorias que abrangem, minimamente, o ensino médio completo (desde o médio completo até o superior completo), a proporção em Caruaru (35,2%) não é muito distante da média pernambucana (37,2%), que, por sua vez, se situa abaixo da média brasileira (42,7%).

O cenário de capacitação para o mundo do trabalho, portanto, é mais desafiador nos municípios de Santa Cruz do Capibaribe e de Toritama, em que apenas cerca de um quinto da força de trabalho ocupada concluiu o ensino médio. Nesse sentido, os indicadores confirmam a baixa frequência e permanência na educação básica, fato que, nesses municípios, tem estreita relação com a entrada precoce dos jovens no mercado de trabalho.

Tabela 4 - Brasil, Pernambuco, mesorregião do Agreste pernambucano e municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: população de 18 anos ou mais e ocupada, por nível de instrução – 2010 (%)

Unidade territorial	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total
Brasil	39,8	17,6	31,5	11,2	100,0
Pernambuco	47,8	14,9	29,0	8,2	100,0
Caruaru	47,7	17,1	28,1	7,1	100,0
Santa Cruz do Capibaribe	61,4	18,0	18,2	2,4	100,0
Toritama	66,2	14,9	16,4	2,5	100,0

Fonte: Censo Demográfico 2010/IBGE.

Com o avanço promovido no acesso à educação básica e com a expansão da rede de ensino técnico e superior ocorridos desde os levantamentos do último Censo de 2010, há a perspectiva de que os dados do Censo de 2022 demonstrem uma mudança considerável no perfil educacional da população ocupada nesses municípios.

Dados mais recentes do mercado de trabalho formal, com base em informações do MTE, já demonstram avanço nessa direção, sobretudo quando se observa o perfil do emprego nas atividades relacionadas à cadeia têxtil e de confecções (ver **Tabela 5**). Nota-se, considerando o conjunto do segmento nos três municípios, que houve, na última década, um aumento de 43% para 69% na proporção dos empregos com ensino médio completo, ao passo que a proporção de empregos com nível fundamental, mesmo incompleto, caiu de 55% para 28%. Embora com dimensionamentos diferentes, o avanço foi bastante favorável em cada um dos municípios, não se concentrando apenas em Caruaru.



Tabela 5 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: composição dos empregos formais nos segmentos têxtil e de confecções, por nível de instrução, em 31 de dezembro (%)

Nível de instrução	Toritama		Santa Cruz do Capibaribe		Caruaru		Total	
	2010	2021	2010	2021	2010	2021	2010	2021
Analfabeto	1,2	1,0	1,5	0,6	0,5	0,2	0,8	0,5
Fundamental incompleto	20,7	16,9	38,0	18,0	21,1	8,1	26,0	12,9
Fundamental completo	31,8	17,0	26,3	19,0	30,0	12,4	29,1	15,4
Médio completo	45,7	63,6	33,3	59,6	47,3	76,7	43,0	68,8
Superior completo	0,6	1,5	0,9	2,7	1,1	2,6	1,0	2,5
Pós-graduação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração Ceplan.

A perspectiva de avanço do nível educacional é referendada pelos dados do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) – ver **Tabela 6** –, mensurado pelo Ministério da Educação (MEC) a cada dois anos, com base em avaliações de desempenho dos alunos da educação básica. Os dados recentes do IDEB mostram avanço importante do desempenho escolar, tanto para o ensino fundamental quanto para ensino médio, além de resultados que alcançam ou mesmo superam a média educacional do estado em alguns anos, bem como a meta estabelecida para o próprio município, como é o caso de Caruaru no ensino médio e de Santa Cruz do Capibaribe na fase final do ensino fundamental.

Considerando-se que a educação básica constitui um alicerce indispensável na construção da trajetória para o mundo do trabalho, contribuindo com conceitos preliminares ao desenvolvimento de habilidades e capacidades para toda a vida, esses resultados apontam para um cenário mais promissor em termos de colocação de jovens e adultos no mercado de trabalho da região.

Tabela 6 - Pernambuco, Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: IDEB na rede pública de ensino, por etapa da educação - 2011 a 2021

Unidade territorial	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental						
REALIZADO						
Pernambuco	3,9	4,1	4,6	4,8	5,1	5,1
Caruaru	4,3	4,2	4,5	5,2	5,5	5,4
Santa Cruz do Capibaribe	4,5	4,6	5,0	5,3	5,2	4,9
Toritama	3,6	3,5	3,8	4,4	4,3	5,0
META						
Pernambuco	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1
Caruaru	4,4	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8
Santa Cruz do Capibaribe	4,6	4,9	5,1	5,4	5,7	6,0
Toritama	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0
Anos finais do ensino fundamental						
REALIZADO						
Pernambuco	3,2	3,4	3,8	4,1	4,5	4,7
Caruaru	3,2	3,4	3,8	4,0	4,8	5,2
Santa Cruz do Capibaribe	3,3	3,3	4,0	4,4	4,3	4,5
Toritama	-	2,8	3,3	3,6	3,5	4,7
META						
Pernambuco	2,8	3,2	3,6	3,8	4,1	4,4
Caruaru	3,1	3,6	4,0	4,2	4,5	4,8
Santa Cruz do Capibaribe	3,3	3,7	4,1	4,4	4,7	4,9
Toritama	3,1	3,6	4,1	4,3	4,6	4,9
Ensino médio						
REALIZADO						
Pernambuco	-	-	-	4,0	4,4	4,4
Caruaru	-	-	-	4,1	4,4	4,5
Santa Cruz do Capibaribe	-	-	-	4,0	4,3	4,0
Toritama	-	-	-	3,4	3,8	3,5
META						
Pernambuco	-	-	-	4,0	4,3	4,5
Caruaru	-	-	-	-	4,3	4,5
Santa Cruz do Capibaribe	-	-	-	-	4,2	4,4
Toritama	-	-	-	-	3,7	3,9





2. Dimensão da atividade empresarial

2.1 Perfil das empresas locais

Integrando a análise apresentada anteriormente para o PIB e as características do emprego formal, os dados a seguir apresentam a dimensão da atividade empresarial nos municípios, sob o ponto de vista do porte dos estabelecimentos existentes e da contribuição para a geração de emprego e renda.

A **Tabela 7** apresenta o número de estabelecimentos por atividade econômica, de acordo com o porte, sob o conceito que utiliza o número de empregos formais contratados (SEBRAE & DIEESE, 2020). Os dados deixam evidente o predomínio significativo de microempresas no tecido produtivo local. Esse porte empresarial compõe 91,6% do perfil empresarial em Caruaru, 93,2% em Santa Cruz do Capibaribe e 94,1% em Toritama.

O setor de comércio prevalece nos três municípios, com um grande número de empreendimentos de micro e pequeno porte. Ocupando a posição de segundo setor em número de empreendimentos formais em Caruaru, o setor de serviços compreende 35,6% das unidades empresariais no município.

Em Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, por sua vez, ressalta o número de empreendimentos na indústria de transformação, responsável por 37,2% e 28,6%, respectivamente, das unidades empresariais nesses municípios.

Tabela 7 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: número de estabelecimentos por atividade econômica, segundo o porte empresarial definido pelo número de empregos em 31 de dezembro* - 2010 e 2021

Atividade econômica	Microempresa		Pequena empresa		Média empresa		Grande empresa		Total	
	2010	2021	2010	2021	2010	2021	2010	2021	2010	2021
CARUARU										
Agropecuária	72	30	9	2	1	0	0	1	82	33
Extração	1	3	1	1	0	0	0	0	2	4
Transformação	1.573	1.554	149	114	8	12	1	1	1.731	1.681
SIUP	19	47	1	0	0	2	0	1	20	50
Construção	241	557	16	20	4	1	0	1	261	579
Comércio	4.984	4.944	397	406	34	29	11	19	5.426	5.398
Serviços	1.925	3.938	213	362	18	33	12	16	2.168	4.349
TOTAL	8.815	11.073	786	905	65	77	24	39	9.690	12.094
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE										
Agropecuária	7	1	1	0	0	0	0	0	8	1
Extração	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Transformação	745	885	57	59	1	2	0	0	803	946
SIUP	1	5	0	1	0	0	0	0	1	6
Construção	30	116	4	1	0	0	0	0	34	117
Comércio	1.485	1.494	56	101	3	0	0	1	1.544	1.596
Serviços	216	589	17	56	2	3	0	2	235	650
TOTAL	2.485	3.091	135	218	6	5	0	3	2.626	3.317
TORITAMA										
Agropecuária	2	2	1	0	0	0	0	0	3	2
Extração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transformação	446	494	20	27	1	3	0	0	467	524
SIUP	1	4	0	0	0	0	0	0	1	4
Construção	11	13	1	0	0	0	0	0	12	13
Comércio	699	608	19	31	0	0	0	0	718	639
Serviços	82	207	26	18	3	4	0	0	111	229
TOTAL	1.241	1.328	67	76	4	7	0	0	1.312	1.411

Fonte: Rais/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: (*) o critério para a classificação dos portes empresariais seguiu as orientações da Nota Metodológica do Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios 2018 (SEBRAE & DIEESE, 2020).

As atividades empresariais relacionadas à dinâmica do Polo de Confecções, sob o ponto de vista do número de empreendimentos, replicam em grande medida a configuração estrutural apresentada anteriormente. Fato que ocorre naturalmente, em função da grande participação de unidades produtivas da confecção no total da indústria de transformação, bem como do varejo e atacado de vestuários no total do setor de comércio desses municípios.

Por sua vez, é também relevante a participação das atividades têxtil e de confecções no total de empreendimentos dos municípios, principalmente em Toritama, onde o total de indústrias e comércio inseridos na cadeia produtiva corresponde a dois terços do total de estabelecimentos formais e, em Santa Cruz do Capibaribe, onde a proporção chega a 51%. Ambas as cidades têm uma economia fortemente baseada na produção de roupas e acessórios, sendo o número de atividades fabris tão ou mais expressivo que o de estabelecimentos formais no varejo. Em Caruaru, por sua vez, os negócios formais do segmento têxtil e de confecções, embora em maior número comparados aos outros dois municípios, representam apenas 18% do total desse município.

Outro ponto relevante é que praticamente inexistem empreendimentos de médio porte nas atividades relacionadas ao segmento têxtil e de confecções desses municípios. E, de acordo com os dados mais recentes, não há presença de empreendimento classificado como de grande porte no segmento, sob a ótica do emprego. A grande maioria dos segmentos é formada por microempresas que contam com a mão de obra de até 19 pessoas, no caso da indústria, e até nove pessoas, no caso do comércio.



Tabela 8 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: estabelecimentos ativos formais da indústria e comércio têxtil e de confecções, segundo o porte empresarial definido pelo número de empregos em 31 de dezembro* - 2021 (%)

Atividade	Participação (%)				Total (pessoas)
	Micro	Pequena	Média	Grande	
CARUARU					
INDÚSTRIA	92,7	6,9	0,4	0,0	947
Fiação, tecelagem e acabamentos	86,8	13,2	0,0	0,0	68
Artefatos de tecido e relacionados	93,5	6,5	0,0	0,0	46
Peças de vestuário, exceto íntimas	92,8	6,8	0,4	0,0	738
Confecção de roupas íntimas	92,7	7,3	0,0	0,0	41
Confecção de roupas profissionais	96,2	0,0	3,8	0,0	26
Outros	100,0	0,0	0,0	0,0	28
COMÉRCIO	94,8	4,8	0,4	0,0	1.266
Atacado de tecidos, artefatos e armarinho	88,1	9,8	2,1	0,0	143
Atacado de artigos do vestuário	81,7	18,3	0,0	0,0	71
Varejo de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	94,3	5,7	0,0	0,0	211
Varejo de artigos do vestuário e acessórios	96,8	3,0	0,3	0,0	742
Outros	100,0	0,0	0,0	0,0	99
TOTAL	93,9	5,7	0,4	0,0	2.213

Fonte: Rais/MTE. Elaboração CEPLAN. Nota: (*) o critério para a classificação dos portes empresariais seguiu as orientações da Nota Metodológica do Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios 2018 (SEBRAE & DIEESE, 2020).

Atividade	Participação (%)				Total (pessoas)
	Micro	Pequena	Média	Grande	
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE					
INDÚSTRIA	93,0	6,7	0,2	0,0	862
Fiação, tecelagem e acabamentos	97,4	2,6	0,0	0,0	39
Artefatos de tecido e relacionados	86,7	13,3	0,0	0,0	15
Peças de vestuário, exceto íntimas	94,0	5,8	0,2	0,0	635
Confecção de roupas íntimas	88,4	11,0	0,6	0,0	164
Confecção de roupas profissionais	100,0	0,0	0,0	0,0	3
Outros	100,0	0,0	0,0	0,0	6
COMÉRCIO	95,0	5,0	0,0	0,0	828
Atacado de tecidos, artefatos e armarinho	87,6	12,4	0,0	0,0	201
Atacado de artigos do vestuário	88,7	11,3	0,0	0,0	62
Varejo de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	100,0	0,0	0,0	0,0	217
Varejo de artigos do vestuário e acessórios	97,3	2,7	0,0	0,0	338
Outros	100,0	0,0	0,0	0,0	10
TOTAL	94,0	5,9	0,1	0,0	1.690

Fonte: Rais/MTE. Elaboração CEPLAN. Nota: (*) o critério para a classificação dos portes empresariais seguiu as orientações da Nota Metodológica do Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios 2018 (SEBRAE & DIEESE, 2020).

Atividade	Participação (%)				Total (pessoas)
	Micro	Pequena	Média	Grande	
TORITAMA					
INDÚSTRIA	94,2	5,2	0,6	0,0	498
Fiação, tecelagem e acabamentos	62,8	34,9	2,3	0,0	43
Artefatos de tecido e relacionados	66,7	33,3	0,0	0,0	3
Peças de vestuário, exceto íntimas	97,3	2,3	0,5	0,0	440
Confecção de roupas íntimas	100,0	0,0	0,0	0,0	2
Confecção de roupas profissionais	-	-	-	-	0
Outros	100,0	0,0	0,0	0,0	10
COMÉRCIO	95,8	4,2	0,0	0,0	381
Atacado de tecidos, artefatos e armarinho	91,4	8,6	0,0	0,0	93
Atacado de artigos do vestuário	88,9	11,1	0,0	0,0	27
Varejo de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	100,0	0,0	0,0	0,0	48
Varejo de artigos de vestuário e acessórios	97,6	2,4	0,0	0,0	210
Outros	100,0	0,0	0,0	0,0	3
TOTAL	94,9	4,8	0,3	0,0	879

Fonte: Rais/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: (*) o critério para a classificação dos portes empresariais seguiu as orientações da Nota Metodológica do Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios 2018 (SEBRAE & DIEESE, 2020).

Em relação ao estoque de postos de trabalho formais alocados nas empresas locais, Caruaru apresentou uma taxa de incremento anual de 2,4% no período de 2010 a 2021, passando de 58,5 mil pessoas para 75,7 mil (**Tabela 9**). Em Santa Cruz do Capibaribe, a expansão do número de empregos formais foi de 3,7% ao ano. Por sua vez, a evolução do emprego com carteira assinada registrou desempenho mais modesto em Toritama, com aumento anual de 1,7%.

A massa de salários pagos pelas empresas (a preços de dezembro de 2021, com correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE) apresentou dinâmica de crescimento acima da média do número de empregos formais no mesmo período: 3,5% ao ano em Caruaru, 5,6% ao ano em Santa Cruz do Capibaribe e 3,7% ao ano em Toritama.

Esse movimento, por sua vez, levou ao aumento significativo do salário médio nos três municípios: embora menor que a registrada no estado de Pernambuco em 2021, a taxa de crescimento na última década foi mais que duas vezes maior que a apresentada pelo estado tanto em Toritama quanto em Santa Cruz do Capibaribe, mas também expressiva em Caruaru.

Tabela 9 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: número de empregos e massa salarial do trabalho formal - 2010 a 2021

Unidade territorial	Empregos formais			Massa salarial (R\$)			Salário médio mensal (R\$)		
	2010	2021	% a.a.	2010	2021	% a.a.	2010	2021	% a.a.
Pernambuco	salarial (R\$)	Salário médio	0,7	42.827.558	51.272.965	1,6	2.323	2.569	0,9
Caruaru	mensal (R\$)	75.710	2,4	1.114.471	1.691.794	3,9	1.586	1.862	1,5
Santa Cruz do Capibaribe	2010	2021	% a.a.	2010	2021	% a.a.	2010	2021	% a.a.
	10.349	15.401	3,7	161.420	306.730	6,0	1.300	1.660	2,2
Toritama	4.984	6.023	1,7	71.124	110.682	4,1	1.189	1.531	2,3
Total	73.875	97.134	2,5	1.347.015	2.109.206	4,2	1.519	1.810	1,6

Fonte: Rais/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: valores de massa salarial a preços de 2021, corrigidos pelo IPCA.

As oportunidades de emprego formal e geração de renda, refletindo o avanço do número de empresas, expressam, por sua vez, o ímpeto crescente de investimentos nos últimos anos. Sobre esse aspecto, destaca-se o fato de que o setor produtivo local vem demonstrando uma boa capacidade de tomada de financiamento, conforme se observa a seguir.

2.2 Dinâmica do investimento privado

O financiamento é importante variável para o investimento e sua análise passa, em grande parte, pelo desempenho das linhas e programas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), maior agente de crédito de longo prazo do Brasil.

Embora o banco opere também com o setor público, para o presente estudo, é especialmente considerado o comportamento dos financiamentos ao setor privado. Com esse propósito, foram selecionadas as estatísticas dos últimos 11 anos para as linhas BNDES Automático, que financia projetos de investimento; Finame, que financia máquinas e equipamentos; e Cartão BNDES, que é um crédito rotativo, ou seja, um cartão de crédito corporativo para compra de insumos e equipamentos.

As informações foram tabuladas considerando-se os valores totais para o Estado de Pernambuco e os recortes para os municípios de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe. No período de 2012 a 2022, conforme pode ser observado na Tabela 10, o setor privado dos municípios obteve cerca de R\$ 456,1 milhões em financiamento, sendo que, desse total, aproximadamente 77% foram operações realizadas em Caruaru, 13% em Santa Cruz do Capibaribe e 10% em Toritama.

A participação dos financiamentos destinados às empresas do território, no período analisado, quando comparada ao total do estado, foi de cerca de 6% dos financiamentos. Essa porcentagem é superior ao que representa a economia desses três municípios no PIB Estadual, que é de aproximadamente 5%, demonstrando assim uma boa capacidade de tomada de financiamento pelo setor produtivo local.

Vale ressaltar que os 11 anos analisados apresentaram importantes oscilações na participação dos três municípios frente ao total financiado para o estado, e que os anos de 2016 e 2017 se destacaram positivamente com percentuais de aproximadamente 10% dos financiamentos tomados por empresas pernambucanas, confirmando o potencial de investimento por meio do uso do crédito de longo prazo pelos empreendedores locais.

O melhor desempenho da série foi registrado em 2014, com um volume de R\$ 87,6 milhões em financiamentos locais. Após esse ano, as sucessivas crises políticas e econômicas, somadas também à pandemia de covid-19, afetaram significativamente a tomada de crédito não só no território em análise, mas também no desempenho nacional do próprio BNDES. Contudo, registrou-se uma retomada em 2022, retornando-se ao patamar semelhante ao de 2018.

Grande parte dos financiamentos no território em análise é feita por meio do Finame, que representa 59% do total dos desembolsos; seguido pelo Cartão BNDES, com aproximadamente 31%; e pelo BNDES automático, representando cerca de 10%.

Chama atenção a perda de dinamismo do Cartão BNDES que, no início da série, aproximou-se do Finame, chegando a superar a linha de máquinas e equipamentos no ano de 2015. A partir de 2018, o Cartão foi a linha menos utilizada nos três municípios e, em 2022, atingiu o percentual de apenas 3,5% do total de financiamentos no território. Possivelmente a elevação das taxas cobradas pelo Cartão tenha desestimulado o seu uso pelas empresas.

Um ponto positivo foi a utilização do BNDES Automático nos últimos anos, pelo fato de que a linha é destinada a projetos de investimento, ou seja, envolvendo, além de máquinas e equipamentos, a construção, instalação e funcionamento de empreendimentos.

A perspectiva atual é de aumento do investimento privado no território, considerando a consolidação de investimentos estruturadores em curso e a concretização de novos empreendimentos, aspectos

que serão abordados na Seção 3.

Em Caruaru, considerando o levantamento realizado junto a empresários e gestores consultados, até 2026, esperam-se investimentos privados, a partir de empresas já instaladas, na ordem de R\$ 15 milhões, convertidos em reformas e melhorias de leiaute, aquisição de equipamentos, aperfeiçoamento de produtos e serviços e expansão de capacidade produtiva.

Tabela 10 - Pernambuco, Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe: desembolso total de financiamentos do BNDES - 2012 a 2022 (em R\$ 1.000)

Área Geográfica	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Pernambuco Total	3.207.610	3.635.899	5.850.021	4.381.329	1.761.553	1.720.718	2.069.000	1.893.000	192.000	820.000	1.165.000	26.696.130
Pernambuco (linhas selecionadas)	1.469.034	1.527.838	1.521.239	1.063.200	350.643	368.894	375.862	163.683	95.851	168.539	325.802	7.430.585
BNDES Automático	276.910	247.275	81.049	144.698	58.537	88.808	80.650	22.301	38.900	29.510	45.566	1.114.204
Finame	968.216	1.032.967	1.162.520	675.496	186.693	231.826	263.921	114.658	41.529	127.633	268.334	5.073.793
Cartão BNDES	223.908	247.596	277.670	243.006	105.413	48.260	31.291	26.724	15.422	11.396	11.902	1.242.588
Total dos Municípios	71.058	82.497	87.645	55.382	37.052	36.189	32.494	15.053	3.888	5.335	29.539	456.132
BNDES Automático	4.880	9.413	143	1.922	6.463	2.756	6.745	3.315	1.701	947	8.390	46.675
Finame	41.933	47.154	52.873	24.182	15.865	29.340	22.618	9.660	1.472	3.804	20.121	269.022
Cartão BNDES	24.245	25.930	34.629	29.278	14.724	4.093	3.131	2.078	715	584	1.028	140.435
Participação da área sem PE	4,8%	5,4%	5,8%	5,2%	10,6%	9,8%	8,6%	9,2%	4,1%	3,2%	9,1%	6,1%
BNDES Automático	1,8%	3,8%	0,2%	1,3%	11,0%	3,1%	8,4%	14,9%	4,4%	3,2%	18,4%	4,2%
Finame	4,3%	4,6%	4,5%	3,6%	8,5%	12,7%	8,6%	8,4%	3,5%	3,0%	7,5%	5,3%
Cartão BNDES	10,8%	10,5%	12,5%	12,0%	14,0%	8,5%	10,0%	7,8%	4,6%	5,1%	8,6%	11,3%
Caruaru	53.669	56.118	64.239	39.864	30.336	34.158	30.444	11.088	1.827	4.980	24.784	351.507
BNDES Automático	2.662	1.854	143	912	6.021	1.928	6.220	1.100	341	647	8.030	29.858
Finame	38.622	40.979	44.846	22.944	15.595	29.012	22.279	8.672	1.022	3.804	15.999	243.774
Cartão BNDES	12.385	13.285	19.250	16.008	8.720	3.218	1.945	1.316	464	529	755	77.875
Toritama	8.357	10.428	11.399	8.832	3.959	387	849	333	463	0	160	45.167
BNDES Automático	550	1.400	0	0	0	0	225	0	0	0	160	2.335
Finame	1.137	2.024	1.321	458	145	0	0	0	450	0	0	5.535
Cartão BNDES	6.670	7.004	10.078	8.374	3.814	387	624	333	13	0	0	37.297
Santa Cruz do Capibaribe	9.032	15.951	12.007	6.686	2.757	1.644	1.201	3.632	1.598	355	4.595	59.458
BNDES Automático	1.668	6.159	0	1.010	442	828	300	2.215	1.360	300	200	14.482
Finame	2.174	4.151	6.706	780	125	328	339	988	0	0	4.122	19.713
Cartão BNDES	5.190	5.641	5.301	4.896	2.190	488	562	429	238	55	273	25.263

Fonte: BNDES. Elaboração Ceplan.



3. Pleitos e perspectivas do desenvolvimento local

As seções anteriores apresentaram um diagnóstico do desenvolvimento socioeconômico recente e um perfil da atividade empresarial dos municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama nos últimos anos. Esse conjunto de informações preliminares, por sua vez, norteou a realização de pesquisa e análise de perspectivas e oportunidades econômicas para esse território.

Esta Seção 3 traz uma síntese dos aspectos mais prementes observados na escuta e análise das informações levantadas junto a lideranças locais e que devem influenciar diretamente as perspectivas de desenvolvimento desses municípios nos próximos anos. Alguns desses aspectos já trazem, em si, a sinalização de algumas oportunidades econômicas em curto e médio prazo, sendo complementares ao balanço das oportunidades apresentado na Seção 4.

Infraestrutura rodoviária



A cidade de Caruaru é cortada pelas BRs 232 e 104, consideradas pelas lideranças locais como fatores imprescindíveis para o sucesso do desenvolvimento do território, beneficiando a atividade econômica e a população de modo geral. No entendimento das empresas e entidades empresariais locais, ainda é necessário haver um consenso entre os governos estadual e federal quanto à responsabilidade sobre a conservação da BR-232, uma vez que ela é uma rodovia federal duplicada com recursos estaduais. Na avaliação local, esse impasse tem impactado sobremaneira a gestão da rodovia.

Outro pleito das lideranças locais é a duplicação da BR-104 até Santa Cruz do Capibaribe, cujos trechos não concluídos têm causado grande transtorno para o tráfego de veículos no território, que recebe um fluxo relevante de visitantes especialmente durante o movimento dos centros atacadistas de confecções do Moda Center, naquele município; do Parque das Feiras, em Toritama; e do Polo Caruaru.

Adicionalmente, ressalta-se a necessidade de melhorar as condições das rodovias estaduais. Considerando que o modal rodoviário é, e será ainda por algum tempo, a principal via de escoamento da produção local, as lideranças alertam que o estado precisa, em seu próprio território, garantir condições mínimas de competitividade para as empresas. Nesse sentido, chamam atenção para o cuidado com estradas como as rodovias estaduais PE-160, PE-145 e PE-095.

Recursos hídricos



A melhoria da rede de distribuição de água dos municípios é um pleito constante da população e empreendedores locais. A reclamação é que, embora existam avanços na rede de adução e abastecimento, alguns locais ainda enfrentam intermitência na distribuição por conta da precariedade da rede interna.

A irregularidade das condições climáticas no Agreste e a escassez hídrica dela decorrente são consideradas um fator crítico para a dinamização econômica da região. Esse foi um dos pontos destacados por todas as lideranças consultadas no território. A conclusão de estruturas adutoras e complementares do Projeto de Integração do Rio São Francisco para o Agreste tem como perspectiva reduzir o problema da escassez hídrica na região e é vista pelas lideranças locais com um fator imprescindível para a expansão da atividade têxtil e de confecções da região rumo ao pleno protagonismo em cenário nacional. Em Toritama e, principalmente, Santa Cruz do Capibaribe, a irregularidade do abastecimento é vista atualmente como um entrave à atração de empresas no segmento de saúde, como é o caso de laboratórios de análises clínicas e farmácias de manipulação.

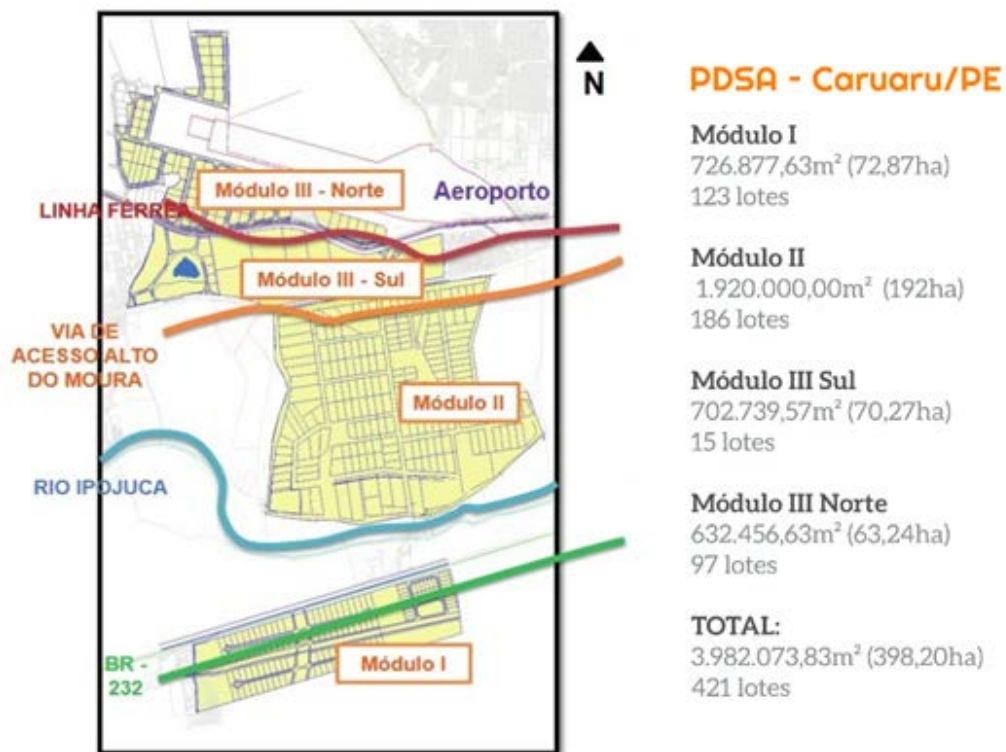
Distritos industriais



Caruaru possui o principal complexo de distritos industriais do Agreste Pernambucano, o Polo de Desenvolvimento Sustentável do Agreste (PDSA). Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Caruaru, o PDSA conta com mais de 100 empresas, distribuídas em três módulos que compõem 421 hectares. Concedendo infraestrutura adequada para a atividade de indústrias e centros de distribuição, a administração municipal atrai a instalação de novos empreendimentos por meio de incentivos fiscais e da doação de terrenos, com base na Lei Municipal nº 4666/2008. Além de empresas do segmento têxtil e de confecções, há um conjunto diverso de indústrias instaladas no distrito, como a de alimentos, insumos para construção e embalagens, entre outras.

Entretanto, o pleito das entidades empresariais no município foca no complexo de distritos industriais existentes cuja capacidade de instalação encontra-se esgotada, sendo necessária a ampliação de áreas com infraestrutura preparada para receber novos empreendimentos, considerando, para isso, a possibilidade de implantação de condomínios industriais por meio de parcerias público-privadas.

Figura 1 – Localização do Polo de Desenvolvimento Sustentável do Agreste



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Atualmente, a Prefeitura projeta diversos investimentos para o PDSA, visando a reestruturação da área existente e a expansão do complexo em mais dois módulos (IV e V).

As ações de reestruturação começariam com investimentos para melhorar a urbanização da área, orçados em R\$ 5 milhões, com a convocação do corpo empresarial para participar, como possível, do processo de readequação do território, seja com a contribuição para melhoria da iluminação e sinalização, seja em permuta de débitos do IPTU por investimentos em colocação ou melhoria do calçamento de ruas.

Para o Módulo V, que ficará na “Rota da Moda”, às margens da BR-104, prevê-se a sua especialização em um distrito industrial têxtil, com área de cerca de 60 hectares e investimento de aproximadamente R\$ 20 milhões em infraestrutura.

Existe também um projeto de realocação de bares, restaurantes e lojas de conveniência instalados irregularmente em áreas do PDSA para uma área específica do território, a qual funcionaria como um centro de serviços do distrito industrial.

Ainda sobre a implantação de distritos industriais na região, cabe destacar que esse é um pleito importante das lideranças empresariais existentes em Santa Cruz do Capibaribe, para as quais o desenvolvimento do setor justifica a necessidade de um equipamento dotado de infraestrutura e serviços que impulsionem maiores investimentos pelas empresas locais e acenem para novos empreendimentos.

Infraestrutura aeroportuária



A plena operação do Aeroporto Oscar Laranjeira é um avanço aguardado com muita expectativa pela população e pelo empresariado de Caruaru. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento de Caruaru, a Prefeitura daria apoio à manutenção básica para o pleno funcionamento desse aeródromo. Até o terceiro trimestre de 2023, estão sendo realizados até três voos semanais – inclusive com chegada substancial de cargas para o município. A expectativa é que o aeroporto esteja aberto 24 horas ao recebimento de aeronaves até o final de 2023, após o balizamento noturno.

A perspectiva é que a qualificação e consolidação do Aeroporto Oscar Laranjeira permitam, em breve, a ampliação da ponte aérea para outras Metrópoles além do Recife, como São Paulo e Brasília, com aeronaves de maior porte, viabilizando entregas comerciais e voos executivos do Polo de Confecções do Agreste diretamente com o mercado nacional. Nesse cenário, considera-se também a ampliação do potencial turístico dessa região, que detém um rico patrimônio histórico, cultural e natural. Ainda em outubro de 2023, o Ministério de Portos e Aeroportos anunciou a expectativa de investimentos da ordem de R\$ 80 milhões para a realização de ações como desapropriações no entorno, ampliação da pista, terminal de passageiros e centro logístico integrado ao distrito industrial.

Feiras e eventos de negócios



Os três municípios abrigam atualmente uma série de importantes eventos destinados à exposição de empresas e rodadas de negócios relacionados especialmente à confecção de vestuário. Segundo as associações comerciais e industriais, são eventos e feiras de negócios que devem ser estimulados e promovidos regularmente, pois cumprem um papel estratégico para a atividade do Polo de Confecções, ajudando a gerar intercâmbio e estimulando a demanda por maior produção em momentos de baixa temporada para o polo local, seja entre o Carnaval e o São João, ou entre o São João e o Natal.

Entre esses eventos, destaca-se a Rodada de Negócios da Moda Pernambucana, realizada pela Associação Comercial e Industrial de Caruaru (ACIC) em parceria com o Sebrae, que ocorre semestralmente e, em março de 2024, alcançará a 37ª edição, com previsão de mais de 170 fabricantes e atração de cerca de 800 compradores de todo o país. Em 2023, a ACIC estimou um volume de negócios de aproximadamente R\$ 47 milhões no total das duas edições semestrais realizadas no ano.

Em Toritama, destaca-se a realização anual do Festival do Jeans (FJT), evento impulsionado pela vocação do município para a produção de jeans e promovido por iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Toritama (ACIT); em 2023, o FJT contou com a participação de 70 expositores e desfile de 36 marcas, destacando-se como um evento que atrai para a região personalidades da moda reconhecidas nacionalmente.

Santa Cruz do Capibaribe, por sua vez, sedia a rodada Moda & Negócio do Agreste Pernambucano, que chegou à sua 12ª edição em 2023, com 120 expositores e presença de 128 compradores, movimentando cerca de R\$ 15 milhões, representantes varejistas.

Instituições de apoio ao empreendedorismo e à atividade empresarial



As associações comerciais e industriais, bem como órgãos gestores locais, atuam conjuntamente em prol do desenvolvimento local estimulando a formalização de empresas, de modo a promover condições favoráveis para acesso a linhas de crédito, programas de capacitação para funcionários e empreendedores e credenciamento para oportunidades captadas para o território, entre outros benefícios.

Quando se considera especificamente o segmento têxtil e de confecções, destaca-se a atuação do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções em Pernambuco (NTCPE), órgão de gestão compartilhado com o governo estadual, com recursos de um fundo de contribuição recolhido junto às indústrias e atacadistas do segmento. Em sua atuação, o NTCPE trabalha em parceria com instituições de pesquisa, fomento e apoio ao empreendedorismo, como a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), o Sebrae-PE e a Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), proporcionando suporte nas áreas de comercialização, infraestrutura, empreendedorismo e capacitação, e transformação digital.

Entre as necessidades apontadas para o desenvolvimento do Polo de Confecções e sobre as quais o NTCPE atua, destacam-se:

- Criação de acesso a novos mercados, por meio da ampliação das vias de comercialização, inserindo e ampliando a presença das empresas e empreendedores locais em canais de venda digital, fugindo da dependência das feiras presenciais.
- Preparo técnico e assistência para iniciativas empreendedoras no segmento, considerando que a vocação do território para a confecção inspira a força de trabalho local para o empreendedorismo, mas há muita carência de qualificação e capacitação para diversas instâncias de negócios, desde a produção até a gestão da atividade.

Educação e mão de obra qualificada



A presença de atividades de ensino e pesquisa foi um fator importante para o desenvolvimento do território do polo têxtil e de confecções nos últimos anos, principalmente em Caruaru, onde se concentram as principais instituições dessa natureza no Agreste pernambucano, proporcionando à população jovem local uma formação acadêmica e profissional de qualidade e o acúmulo de conhecimento e de capital humano importante para a região. Entretanto, as lideranças empresariais apontam que ainda há dificuldade para conseguir mão de obra qualificada para outras atividades industriais no território, uma vez que grande parte da força de trabalho jovem, no local, é absorvida pelas oportunidades mais imediatas e de empreendedorismo nas atividades de confecção.

Por outro lado, as entidades empresariais apontam para oportunidades de geração de emprego qualificado destinado aos segmentos têxtil e de confecções que demandam profissionais de renda média mais elevada que os rendimentos obtidos nas atividades menos qualificadas da confecção. Tal perspectiva pode ser concretizada com o crescimento da produção local, à medida que os investimentos em infraestrutura consolidem-se no território, sobretudo no PDSA. Nos próximos anos, aponta-se o aumento da implementação de programas de eficiência energética e de automação em médias e grandes empresas da região, trazendo a necessidade de técnicos de mecânica, engenheiros de produção e engenharia ambiental.



ES TARK

FUNÇÃO 061-062

Tricô

QUADRA B RUA 10 0001 a 0007 Tricô

4. Oportunidades para investimentos e negócios

Como foi visto no diagnóstico, o dinamismo das atividades fabril e comercial têxtil e de confecções favoreceu o empreendedorismo e o crescimento dos municípios do Polo de Confecções do Agreste, notadamente Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, nas últimas duas décadas.

O desenvolvimento de negócios no Polo contribuiu para tornar esses municípios grandes geradores de ocupação e renda. Embora ainda existam desafios a superar no âmbito do mercado de trabalho e da infraestrutura na região, esse desenvolvimento trouxe a reboque uma demanda considerável por produtos e serviços voltados especialmente ao atendimento das necessidades da cadeia produtiva têxtil e de confecções e à população residente em forte expansão.

A partir do diagnóstico e das perspectivas de desenvolvimento observadas, considerando o levantamento de informações sobre a economia e a atividade empresarial, foi possível listar um conjunto de oportunidades de negócios nos municípios de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, as quais são apresentadas nesta seção. Cabe ressaltar que se trata de oportunidades mais imediatas, complementares a algumas oportunidades vislumbradas nas perspectivas de desenvolvimento abordadas na seção anterior.

A síntese das oportunidades listadas considerou, assim como nas perspectivas apresentadas na Seção 3, por um lado, a escuta de lideranças e representantes locais, entre empresas, entidades empresariais, órgãos gestores e secretarias municipais, além de sondagem de opinião junto à população nos três municípios.

4.1 Escuta e percepção das lideranças locais

Sistemas de energia solar



A região do Agreste pernambucano desfruta de um longo período de dias ensolarados durante o ano, o que torna a energia solar uma opção eficiente e economicamente vantajosa. Além disso, a crescente conscientização ambiental e a busca por fontes de energia sustentável estão impulsionando a demanda por soluções de energia limpa. As empresas locais, por sua vez, estão atentas aos benefícios do investimento em alternativas sustentáveis como uma maneira de se credenciar para um mercado consumidor cada vez mais exigente da responsabilidade social e ambiental das organizações e da procedência dos produtos adquiridos. Ao investir na instalação de sistemas de energia solar para residências e empresas, novos empreendedores podem atender a uma demanda crescente, contribuindo também para a redução dos custos com o consumo de eletricidade dos clientes e para a diminuição da pegada de carbono. Isso não apenas beneficia a economia local, gerando empregos e oportunidades de negócios, mas também fortalece o compromisso da região com a sustentabilidade ambiental, posicionando-a como uma referência no setor de energia limpa. Nesse sentido, a oportunidade de instalação de infraestrutura para geração e consumo de energia solar no Agreste Pernambucano, em particular nos municípios de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, apresenta-se como uma proposta bastante promissora para o setor de comércio e serviços.

Embalagens de materiais diversos



A perspectiva de conclusão do trecho da Ferrovia Transnordestina em Pernambuco até o Porto de Suape cria uma via de escoamento para produtos fabricados na região, possibilitando o acesso a mercados mais amplos e reduzindo custos de transporte. Além disso, a expansão e aprimoramento do Polo de Desenvolvimento Sustentável do Agreste, em Caruaru, consolidam a área como um importante distrito industrial no interior do estado, levando a uma demanda crescente de embalagens pelas indústrias ali presentes e pelos novos empreendimentos industriais. A plena operação do Aeroporto Oscar Laranjeiras, em Caruaru, também oferece oportunidades adicionais ao escoamento de produtos para fora do estado. Essa convergência de fatores, industriais e logísticos, traz uma oportunidade de expansão para a fabricação e fornecimento de embalagens na região do Agreste pernambucano, especialmente no eixo Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.

Materiais tratados ou matérias-primas de plástico, celulose, tecido, metal e couro e/ou celulose destinados ao uso industrial



Além da indústria de embalagens, que demanda especialmente matéria-prima em plásticos e celulose, a região apresenta grande demanda por insumos para confecção de vestuários, justificando o crescimento da oferta de matérias-primas diretamente no mercado local. Sobre esse aspecto, destaca-se que empresários e gestores das indústrias de confecções e de embalagens afirmam que a demanda por grande parte da matéria-prima tem origem em fornecedores localizados fora do estado.

Reposição e manutenção de peças e componentes em máquinas e equipamentos



Empresários e gestores, especialmente no segmento de confecções, expressaram a necessidade de uma oferta local e qualificada de serviços de reposição e manutenção de peças para máquinas e equipamentos elétricos, eletrônicos e pneumáticos, justificadas também pela presença de médias e grandes indústrias de alimentos e bebidas, medicamentos e produtos de minerais não metálicos. Atualmente, essa demanda é atendida por assistência técnica fornecida por empresas localizadas fora do Agreste ou de Pernambuco.

Conservação e manutenção predial e condominial



Considerando especialmente o município de Caruaru, onde se observa, além da existência de empreendimentos industriais relevantes, a presença de unidades hospitalares de importância regional, de empreendimentos imobiliários e a perspectiva de atração de novas empresas para o distrito industrial, empresários e gestores locais apontam a oportunidade de negócios para pequenas empresas no segmento de conservação, limpeza e dedetização de edifícios e condomínios. Sob a mesma perspectiva, destaca-se a oportunidade para empresas prestadoras de serviços de manutenção em infraestrutura predial e residencial. Empreendedores do comércio, especialmente em Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, relatam a dificuldade para obter atendimento de qualidade em equipamentos de refrigeração e climatização.

Vigilância e segurança patrimonial



O Agreste abriga uma próspera indústria de confecções, com muitas empresas de porte relevante, especialmente em Santa Cruz do Capibaribe e Caruaru. Esse município, por sua vez, abriga um distrito industrial que conta atualmente com mais de 100 empresas e continua em expansão e modernização de suas instalações e infraestrutura. Considerando uma perspectiva de aumento do ativo patrimonial das empresas, espera-se um aumento da demanda por modernos serviços de segurança nos próximos anos. Nesse sentido, justifica-se o investimento na oferta de soluções de vigilância, não apenas física, mas assistida por monitoramento com câmeras e controle eletrônico de acesso.

Preparo e fornecimento de refeições coletivas



Considerando ainda a perspectiva de expansão da atividade industrial, especialmente no Polo de Desenvolvimento Sustentável do Agreste, em Caruaru, o território também apresenta oportunidade para serviços especializados no preparo e fornecimento de refeições coletivas para empresas. A disponibilidade diária de opções alimentares saudáveis, comumente, é um desafio para os colaboradores de uma empresa. Proporcionar refeições nutritivas e convenientes no local de trabalho, além de melhorar a qualidade de vida dos funcionários, pode aumentar a satisfação e a produtividade desses colaboradores. Tal ação torna-se mais prática terceirizando esse tipo de processo, aspecto que foi corroborado por empreendedores locais.

Serviços de entrega rápida



A perspectiva de operação do aeroporto, com movimentação de cargas, abre espaço para a ampliação dos serviços de transporte e entrega de pequenas cargas. Para a atividade do segmento têxtil e de confecções do Agreste, essa também é uma atividade importante. A agilidade na movimentação de produtos é de fundamental importância para a credibilidade da cadeia produtiva, considerando que a ampliação dos modais de transporte favorecem o escoamento da produção.

Reciclagem e reutilização de resíduos sólidos



A reciclagem de materiais não apenas contribui para a redução de resíduos e a conservação de recursos naturais, mas também pode gerar empregos locais e promover uma imagem positiva das empresas de confecção comprometidas com a sustentabilidade. Isso é especialmente relevante no contexto atual, onde a sustentabilidade é uma preocupação crescente para os consumidores e pode representar uma vantagem competitiva para as empresas da região. Nesse sentido, são atividades que podem ser incentivadas pelo poder público local, seja apoiando cooperativas e pequenos empreendedores envolvidos na reciclagem, seja proporcionando treinamento e assistência gratuita para a força de trabalho desocupada e interessada na atividade ou ainda promovendo acesso a mercado, via compras públicas, que priorizem materiais reutilizados ou reciclados. Empresas consultadas nos segmentos industriais de embalagem e de confecções já apresentam iniciativa própria apoiando pequenas unidades de coleta e reciclagem ou reaproveitando materiais, mas reforçam a necessidade de maior engajamento local, por parte de empreendedores e do poder público.

Indústrias e centrais de distribuição de medicamentos e artigos médico-hospitalares



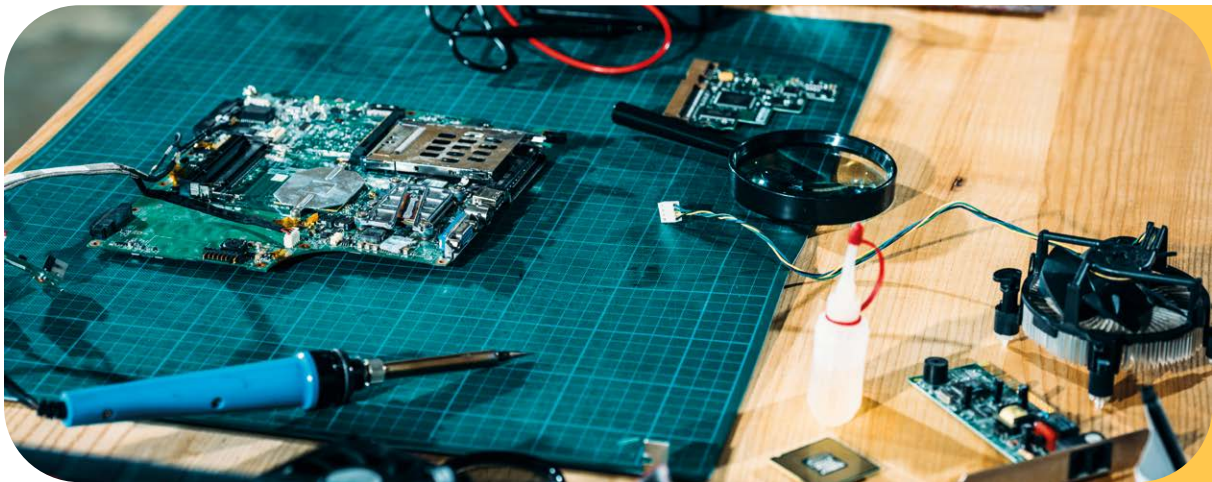
Caruaru é um importante polo de saúde na região, considerado a principal referência médico-hospitalar do Agreste Pernambucano e a segunda de Pernambuco. Nesse sentido, representa uma oportunidade para indústrias e centrais de distribuição de medicamentos e artigos médico-hospitalares.

Manutenção de equipamentos e aparelhos médico-hospitalares



Sob a mesma perspectiva da presença de um relevante setor de saúde em Caruaru, a manutenção de equipamentos e aparelhos médico-hospitalares também configura uma oportunidade de negócios no território. Nesse caso, uma oportunidade especialmente para pequenos negócios de serviços. Visando ampliar oportunidades, é importante promover a qualificação de mão de obra nessa área.

Manutenção de equipamentos de informática



A maioria dos empresários consultados apontou uma oferta relevante de serviços de manutenção de equipamentos e suprimentos de informática, como computadores, impressoras, tablets e equipamentos de automação comercial. Entretanto, ainda assim consideram importante a ampliação dessa oferta, dada a expectativa de crescimento da atividade econômica local.

Turismo de eventos e negócios



Uma das principais oportunidades de negócios do território é o desenvolvimento de serviços voltados para o turismo de negócios, como a organização de eventos, feiras e workshops, incluindo o fornecimento de infraestrutura e tecnologias, como audiovisual, iluminação e sinalização, sistemas de identificação e controle de acesso e equipamentos com autosserviço, aproveitando a expertise local na produção de moda para a realização de eventos nesse segmento.

Hotéis e pousadas



Caruaru conta com uma rede consolidada de serviços de alojamento. Entretanto, o eixo formado em conjunto com Santa Cruz do Capibaribe e Toritama conta com uma efervescente atividade de eventos de negócio, além da perspectiva de ampliação da demanda turística após a expansão e plena operação do Aeroporto Oscar Laranjeiras, que, no período junino de 2023, observou um aumento de quase 10% na movimentação de passageiros em relação ao ano anterior. O turismo de negócios e de lazer está em ascensão, especialmente após o fim da pandemia, e a necessidade de acomodações de qualidade é evidente, sobretudo em Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.

Serviços de diagnóstico e terapia



Trata-se de conjunto amplo de atividades que auxiliam na determinação do diagnóstico ou complementam o tratamento e a reabilitação de doentes. Caruaru já concentra um relevante número de laboratórios de análise clínicas, com exames de imagem e bioquímicos, em função do relevante número de hospitais e consultórios médicos existentes na cidade. Mas ainda há espaço para expansão de serviços de fisioterapia e terapia ocupacional, dada a crescente demanda para atendimento de população idosa e pessoas neurodivergentes. Nos municípios de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, por sua vez, segundo gestores públicos e também com base em sondagem com a população local, o crescimento populacional observado nos municípios abre espaço para expansão dos serviços mais básicos de diagnóstico por imagem e bioquímicos.

Atividades de auditoria contábil e análise tributária



Na visão de empreendedores e gestores consultados, considerando o cenário de expansão e de formalização de atividades empresariais relacionadas ao segmento têxtil e de confecções, haverá uma crescente demanda por serviços de assessoria ou consultoria nas áreas contábil e tributária. Atualmente, segundo órgãos gestores locais, muitos micros e pequenos empreendedores da cadeia de confecções têm perdas e complicações tributárias por não conseguirem acompanhar de perto e receberem assessoria pouco qualificada para o planejamento e gestão tributária do empreendimento.

Serviços de marketing digital e gestão de loja virtual



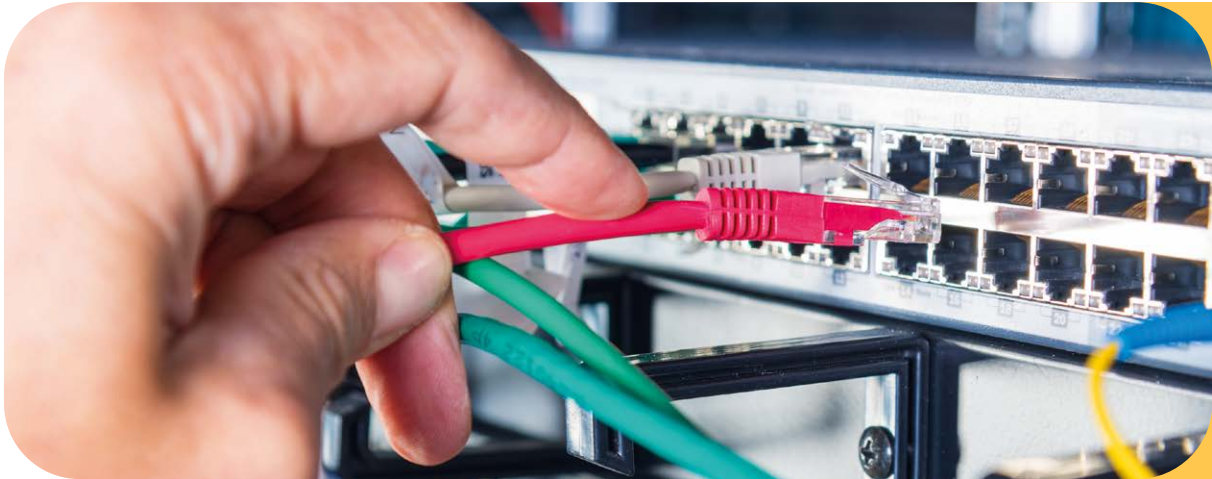
Muitas empresas locais podem se beneficiar de estratégias de marketing digital para aumentar sua visibilidade online. O relato de representantes de órgãos gestores da cadeia de confecções local é que a pandemia expôs o incipiente preparo dos pequenos empreendedores para introduzir seus negócios no ambiente virtual. Oferecer serviços de assessoria em marketing digital, incluindo gestão de redes sociais e lojas virtuais, pode ser uma oportunidade, principalmente nos municípios de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.

Aluguel de espaços para eventos e treinamentos



Um requisito fundamental para as atividades econômicas de um território com um dinamismo significativo, como o verificado nos municípios que comandam o polo têxtil do Agreste, é a existência de espaços destinados à realização de eventos, feiras de negócios e treinamentos de colaboradores. Trata-se de um equipamento importante para fomentar o entendimento entre os atores envolvidos no processo produtivo. Consiste num diferencial no meio empresarial como uma forma de demonstrar acolhimento e respeito nas negociações. Embora se verifiquem espaços dessa natureza na área, a maior parte deles em Caruaru, os empreendedores entrevistados consideraram necessário aumentar a quantidade ou oferta e melhorar a qualidade desses serviços.

Serviços de provedores de internet



Apesar de parcela representativa dos empreendedores entrevistados na área se manifestarem satisfeitos com o volume da oferta de serviços de provedores de internet, ressaltam que existe ainda insatisfação quanto à sua qualidade, sobretudo devido ao crescimento significativo da demanda na última década, tanto para consumo residencial quanto para consumo comercial, onde a conectividade perene se tornou indispensável para a celeridade e eficiência dos processos de negócios. É unânime a colocação de que se trata de um serviço com necessidade de constante evolução, em face do constante desenvolvimento das tecnologias que envolvem a conexão com a internet e a necessidade qualidade dessa conexão. Daí o grande potencial para a área, especialmente em Caruaru, considerando a perspectiva de expansão do seu distrito industrial.

Desenvolvimento de softwares e aplicativos mobile



A consulta junto aos empresários revelou que é necessário fortalecer a oferta de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação no território, disseminando uma cultura de inovação dos negócios locais. Segundo órgãos gestores locais, a pandemia abriu, mesmo para os pequenos empreendedores do varejo de confecções, a importância de ingressar nas plataformas de comercialização online, mas também a oportunidade de investir em sistemas de gestão e vendas personalizados. Nesse sentido, abre-se espaço para profissionais que atuem com desenvolvimento e suporte de sistemas que se adequem à realidade dos pequenos negócios locais.

Locação de equipamentos de carregamento e armazenamento de materiais



Caruaru tem a presença de grandes empresas e a expectativa de ampliação do seu parque industrial, abrindo boas perspectivas para serviços de locação de equipamentos de transporte para uso industrial e de armazenamento, como empilhadeiras, paleteiras e rebocadores, e que ofereçam também suporte e manutenção eficientes para os clientes.

Locação de equipamentos para escritório (copiadoras, computadores, máquinas para café)



A locação de equipamentos para escritório não é uma prioridade para os empreendedores da área, mas foi apontada como uma boa perspectiva em caso de uma oferta de serviços eficientes e seguros, que reduzam os custos assumidos com a compra e manutenção dos equipamentos imobilizados pelas empresas. Alega-se que equipamentos alugados comumente não atendem os pré-requisitos dos sistemas de produção e gestão, sendo necessário um serviço de locação que consiga atender à característica de cada cliente.

4.2 A voz da população sobre a oferta local



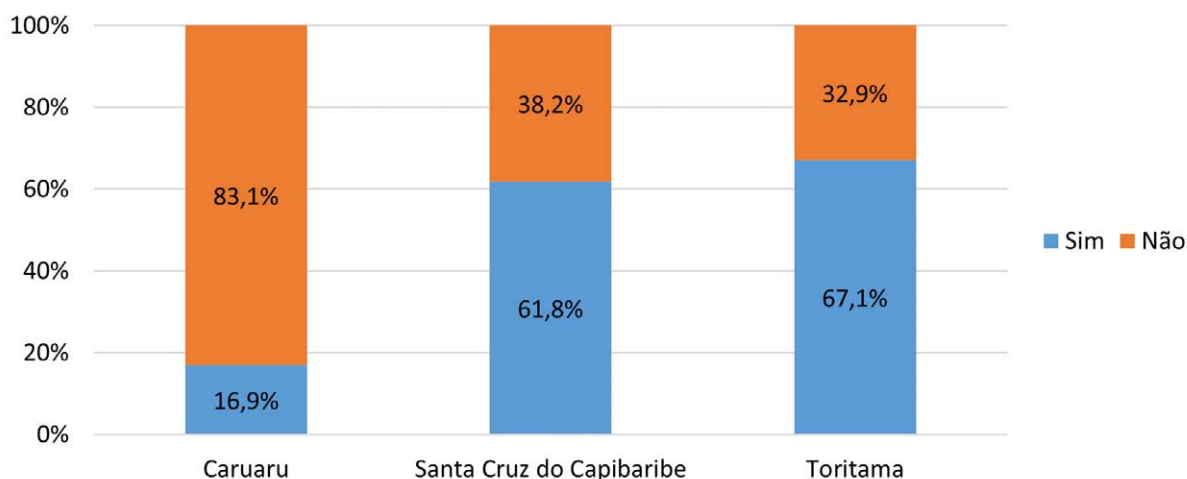
Além da visão do corpo empresarial e de suas demandas a respeito do território, é imprescindível considerar a avaliação da população a respeito dos produtos e serviços disponíveis. Nesse sentido, foi realizada uma sondagem de opinião visando captar a percepção da população local sobre a oferta do varejo e dos serviços nos municípios.

As opiniões refletem diretamente não apenas as necessidades da população. Em parte, também refletem uma dinâmica peculiar a cada município que detém, de forma singular, um eixo de desenvolvimento impulsionado pelas relações econômicas decorrentes das atividades do Polo de Confeção: em Toritama, majoritariamente, a confecção de jeans e as atividades complementares (facções) da indústria de confecções em geral; em Santa Cruz do Capibaribe, além do varejo, também a variedade de modas do segmento de confecção; em Caruaru, uma rede ampla e diversificada de comércio e de serviços que dá suporte a toda a cadeia do polo.

Nesse contexto, embora as três cidades estejam situadas na região do Agreste pernambucano e compartilhem um elo econômico fundamental, que é a importância da cadeia têxtil e de confecções, os resultados mostram que existem diferenças notáveis na provisão de serviços e na percepção dos residentes em relação ao comércio local.

A respeito da necessidade de sair do município para adquirir serviços, Caruaru destaca-se com a menor porcentagem de respostas afirmativas pelos residentes (16,9%), o que pode ser atribuído à maior diversificação econômica da cidade, que oferta uma gama mais ampla de serviços. Em contraste, Santa Cruz do Capibaribe (61,8%) e Toritama (67,1%) apresentam uma proporção significativamente maior de residentes que declaram demandar serviços fora do município.

Gráfico 6 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: pessoas de 18 anos ou mais, segundo a busca por serviços fora do município



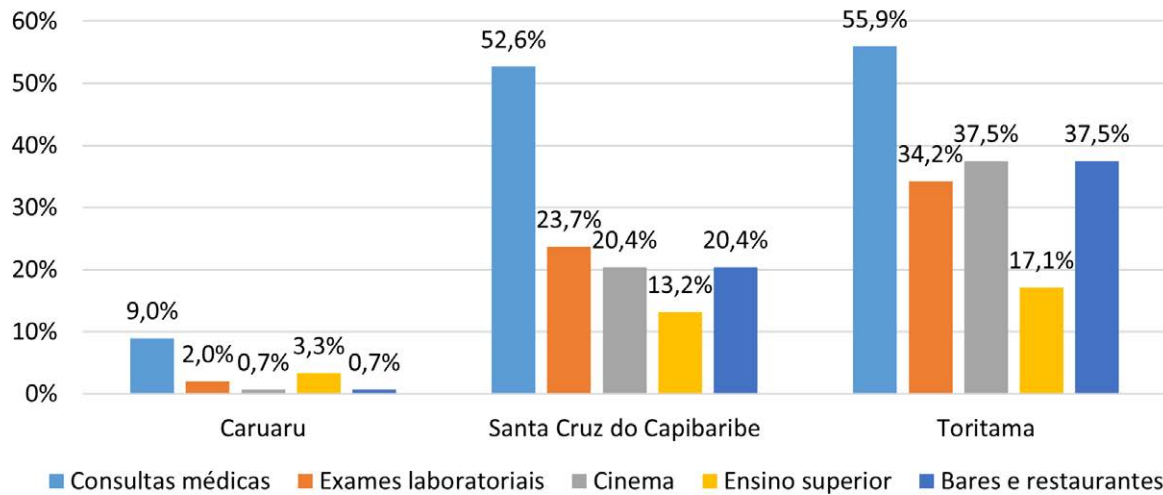
Fonte: Pesquisa direta Instituto Fecomércio e Ceplan Consultoria.

Quanto aos tipos de serviços buscados fora do município, observa-se que os serviços de saúde, como consultas médicas e exames laboratoriais, são procurados fora do município por parte relevante da população de Santa Cruz do Capibaribe e de Toritama. Nesse sentido, aplica-se a oportunidade para a ampliação da rede local para serviços de diagnóstico e terapia, atividades importantes para a realização mais rápida de avaliações médicas na região.

A busca por instituições de ensino superior também é notável, expressando o anseio de desenvolvimento educacional por parte dos residentes desses dois municípios. Esse aspecto converge com a avaliação dos gestores municipais ouvidos durante as entrevistas em profundidade de que os municípios de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama têm grande carência de instituições ou polos de ensino superior e técnico.

No caso de Toritama, destaca-se o elevado percentual dos que indicam a necessidade de buscar serviços de bares e restaurantes, alcançando mais de um terço das opiniões. A proporção observada em Santa Cruz do Capibaribe, por sua vez, também é relevante, chegando a um quinto dos entrevistados. Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de melhorar a oferta desses serviços em ambos os municípios.

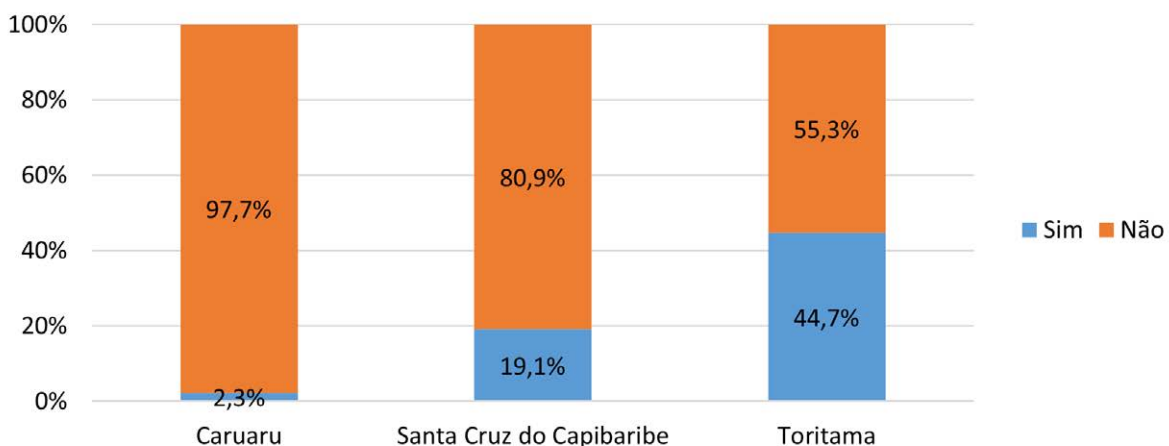
Gráfico 7 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: população de 18 anos ou mais que busca serviços fora do município, por segmento desejado



Fonte: Pesquisa direta Instituto Fecomércio e Ceplan Consultoria. Nota: a soma das categorias não totaliza 100%, pois a pergunta permite múltipla resposta.

No que diz respeito à necessidade de sair do município para adquirir produtos, novamente Caruaru apresenta a menor porcentagem de respostas afirmativas (2,3%), indicando que a oferta de produtos locais é suficiente para atender às necessidades da população. Santa Cruz do Capibaribe (19,1%) e Toritama (44,7%), por outro lado, mostram uma demanda bem mais relevante por produtos ou segmentos que, na percepção dos seus residentes, não estão presentes ou satisfatoriamente disponíveis no varejo do próprio município, e para os quais esses residentes declaram a necessidade de procurar externamente.

Gráfico 8 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: pessoas de 18 anos ou mais, segundo a busca por comércio varejista fora do município

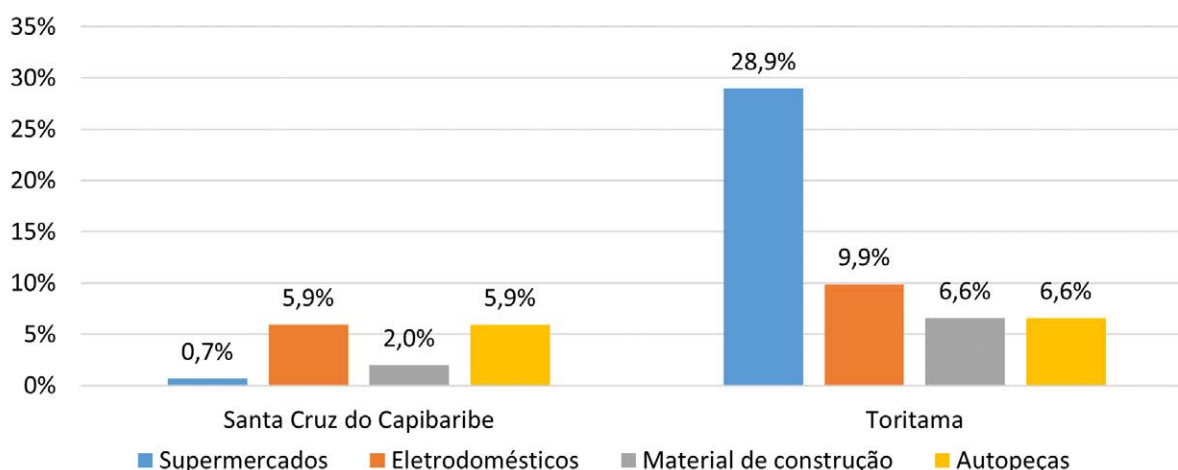


Fonte: Pesquisa direta Instituto Fecomércio e Ceplan Consultoria.

Quanto à necessidade de compras fora do município, os resultados mostram que os eletrodomésticos e as autopeças são uma necessidade frequente dos consumidores de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama. Em Toritama, destaque-se ainda a busca por materiais de construção, sendo também muito significativa a necessidade de sair do município para realizar atividades mais básicas, como compras em supermercados.

Em síntese, os resultados destacam que, mesmo quando se trata de municípios cuja população é essencialmente urbana, há ainda necessidades de expansão e diversificação das ofertas no comércio local, proporcionando aos consumidores acesso mais conveniente a bens e serviços em suas próprias localidades, o que, em última instância, proporciona a melhoria da qualidade de vida e fortalece a economia dessas cidades.

Gráfico 9 - Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama: população de 18 anos ou mais que busca comércio varejista fora do município, por segmento desejado



Fonte: Pesquisa direta Instituto Fecomércio e Ceplan Consultoria. Nota: a soma das categorias não totaliza 100%, pois a pergunta permite múltipla resposta.





5. Demanda por educação profissional

A demanda por educação profissional nas cidades de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama é impulsionada pela cadeia têxtil e de vestuário. Em Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, houve avanço de 34% e 8,5% respectivamente nos empregos formais na indústria têxtil entre 2010 e 2021, segundo dados da RAIS. A demanda por educação profissional está intimamente relacionada às necessidades do mercado de trabalho, sendo uma ferramenta para a adaptação contínua dos trabalhadores às mudanças nas exigências do emprego. Essa relação é dinâmica e requer a força de trabalho qualificada e competitiva.

O Polo Têxtil do Agreste Pernambucano produz cerca de 800 milhões de peças de vestuário todos os anos, destinadas para o comércio nacional e internacional. É uma produção tão relevante que a região se tornou referência no Nordeste, segundo dados do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confeções em Pernambuco. O polo fabrica 44 vezes mais unidades do que o Rio Grande do Norte, que já foi uma potência regional.

Além da tradição varejista e cultural da cidade de Caruaru, a concentração populacional consolidou o município enquanto um alicerce comercial e logístico regional. A perspectiva de conclusão do trecho pernambucano da Ferrovia Transnordestina potencializa o escoamento para produtos fabricados na região, possibilitando o acesso a mercados mais amplos e reduzindo custos de transporte. A expansão e o aprimoramento do Polo de Desenvolvimento Sustentável do Agreste reforçam a área como um importante distrito industrial no interior do estado, proporcionando outras demandas às indústrias ali presentes e estimulando a instalação de novos empreendimentos.

Em plena operação, o Aeroporto Oscar Laranjeiras movimentou cerca de 24 toneladas de cargas no ano de 2022 e transportou 1.770 passageiros no mesmo ano, segundo dados do Ministério de Portos e Aeroportos. O equipamento oferece oportunidades adicionais ao escoamento de produtos para fora do estado. Além disso, o turismo de negócios e lazer está em ascensão, especialmente após o fim da pandemia, e a necessidade de acomodações de qualidade é evidente, sobretudo em Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.

A demanda por educação profissional nas cidades de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama é influenciada pelo avanço da indústria têxtil e de confecções, que gera empregos formais e demanda por mão de obra qualificada. No entanto, a conjuntura profissional é mais desafiadora em Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, onde apenas 20% da força de trabalho ocupada se formou no ensino médio, indicando a possível necessidade de programas de educação profissional para capacitá-la. Além disso, a baixa frequência e permanência na educação básica nessas cidades pode ser explicada pela entrada prematura dos jovens no mercado de trabalho.

A expansão de diversas atividades industriais e comerciais, aliada à crescente demanda por mão de obra, destaca a importância da educação profissional nessas cidades. Embora as indústrias têxtil e de confecções exerçam um papel crucial na dinâmica econômica, a necessidade de profissionais qualificados se estende a outras áreas, o que evidencia a diversificação do mercado de trabalho.

Profissionais de variadas especialidades desempenham papéis nas dinâmicas econômicas específicas de Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru. Na indústria têxtil da região, a presença de especialistas, como engenheiros têxteis, designers de moda, técnicos em confecção, gerentes de produção, químicos têxteis, e especialistas em logística e cadeia de suprimentos é fundamental para a eficiência da rede produtiva.

Enquanto isso, Caruaru destaca-se no segmento de saúde, o que se traduz na demanda por enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e fisioterapeutas. Essa concentração estabelece um polo médico robusto no agreste do estado, promovendo a saúde local e atraindo pacientes de regiões circunvizinhas.

No âmbito do turismo, setor em constante crescimento, há demanda por profissionais, tais como recepcionistas, garçons, cozinheiros e guias turísticos. O turismo impulsiona a economia local e contribui para a diversificação das atividades econômicas na região. Esses profissionais, cada um em sua área de atuação, contribuem para o desenvolvimento econômico desses municípios, consolidando suas identidades econômicas e promovendo um ambiente propício para o crescimento sustentável em Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru.

Essa demanda por educação profissional é fundamental para o desenvolvimento social e econômico dessas cidades, e estratégias educacionais mais eficazes e um aumento expressivo no investimento em educação são saídas para garantir uma oferta de mão de obra qualificada adequada às demandas da região e o desenvolvimento sustentável das cidades.





Referências bibliográficas

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico – 2000, 2010 e 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>>. Acesso em: 1º/09/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Contas Regionais do Brasil - 2010 a 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html>>. Acesso em: 1º/09/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno Bruto dos Municípios - 2010 a 2020**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>>. Acesso em: 1º/09/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Regiões de influência das cidades 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes-e-fluxos-geograficos/15798-regioes-de-influencia-das-cidades>>. Acesso em: 1º/09/2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desempenho da Educação Básica - 2010 a 2022**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>>. Acesso em: 1º/09/2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais - 2010 a 2022**. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais>>. Acesso em: 1º/09/2023.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ECONOMIA CRIATIVA DE CARUARU. **Polo de Desenvolvimento Sustentável do Agreste** - PDSA. 09/05/2018. Prezi. Disponível em: <https://prezi.com/bb6fxoo_swyf/polo-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 1º/09/2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (org.). **Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios, 2018. 11ª Edição**. DIEESE: São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/anuario/2018/anuarioPequenoNegocio2018.html>>. Acesso em: 1º/09/2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Estudo Econômico do Arranjo Produtivo Local de Confeções do Agreste Pernambucano**, 2012. SEBRAE: Recife, 2013. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Estudo%20Economico%20do%20APL%20de%20Confeccoes%20do%20Agreste%20-%20%2007%20de%20MAIO%202013%20%20docx.pdf>>. Acesso em: 1º/09/2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Estudo de Caracterização Econômica do Polo de Confeções do Agreste Pernambucano**, 2002. FADE/UFPE: Recife, 2003. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/poloconfec2003.pdf>>. Acesso em: 1º/09/2023.

Expediente

Fecomércio-PE

Bernardo Peixoto

Presidente

Cleide Pimentel

Diretora Executiva

Lucila Nastassia

Assessora de Comunicação e Marketing

Ricardo Santos

Superintendente do Instituto Fecomércio-PE

Wilma Fonseca

Secretária Executiva do Instituto Fecomércio-PE

Projeto gráfico e diagramação

Nilo Monteiro

Designer Gráfico

Fotos

Anthony Mota/Agência Maker Mídia
Imagens de drone

AMARA/Agência Maker Mídia
Fotos Caruaru, Santa Cruz e Toritama

Ari Soarez /Agência Maker Mídia
Fotos Caruaru, Santa Cruz e Toritama

Revisão

Rafael Lima

Economista da Fecomércio-PE

Fabiane Cavalcanti

Jornalista

Equipe Ceplan Consultoria

Paulo Guimarães | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Osmil Galindo | Economista (Consultor associado)







**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540**

Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175

www.fecomercio-pe.com.br

    @fecomerciope



fecomercio-pe.com.br

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE